DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores.	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Setembro, ás 2 horas da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 35 minutos e entregue ás 6 horas e 44 minutos).

O Sr. Lauro Sodré requereu informações do governo sobre os seguintes pontos:

Si sabe que foram em pura perda os 6.000:000$000 empregados na compra de armamento, por erro e malversação dos agentes de compra no estrangeiro.

Si foram adquiridos por compra 100 mil *mausers* inserviveis e 60 milhões de cartuchos em iguaes condições de imprestabilidade.

Si tratou-se de punir os culpados.

— Foi assignado o decreto de reforma do coronel Pantoja.

— O capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha requereu concelho de guerra.

— Seguirão para a Europa no proximo mez de Outubro os officiaes do cruzador *Amazonas*.

— Organisam os directores do observatorio dos Telegraphos o serviço meteorologico para previsão do tempo

— Em Santa Catharina sobrevieram temporaes, dando se em Araranguá inundações e mortes.

Rio de Janeiro 28 de Setembro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 18 minutos da noute e entregue ás 9 horas e 30 minutos).

Publicou hoje o *Jornal do Commercio* a ordem do dia do general Arthur Oscar sob e o desmoronamento das torres da igreja nova pela artilheria commandada pelo general Silva Barbosa.

Salientam-se na mesma ordem do dia os serviços dos segundos tenentes Nascimento Menezes e Fructuoso Mendes e do alferes Macedo Soares.

— Tambem foi publicada uma carta celebrando a tomada das trincheiras de Cambaio e Fazenda Velha.

— Os jagunços presos confirmam que poucos são, como o observou o coronel Carlos Telles, os jagunços que existem em estado de combater.

— Hoje o *Diario Official* estampou edital convidando concurrencia para execuçao das obras do melhoramento do porto d'ahi.

— A Camara approvou hoje o projecto que regula o preenchimento dos claros da força naval, e mais outros diversos.

— Parece que vão ser organisados novos editaes para o arrendamento das estradas de fer o com modificaçao da contribuição inicial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1897

A alliança franco-russa

Não deixou de produzir impressão na Europa a recepção de Felix du Faure na Russia.

Os discursos de felicitação pelo chefe dos dous estados são analysados, e procura-se descobrir o sentido, o pensamento que se encobrem nas suas palavras. A quem se referirá um dos topicos da allocução do Tzar, indaga-se em Londres e em Berlim; e n Londres diz-se que ha uma referencia á Allemanha, em Berlim diz-se que á Inglaterra.

Cada qual desvia de si a applicação das ideias enunciadas como devendo presidir aos intuitos da alliança franco-russa, e estabelecem a sua razão de ser.

O Tzar disse que as duas nações alliavam-se para influir nos destinos do mundo no sentido da justiça e da equidade.

Comprehende-se que, ao seu modo de ver, nos factos da politica internacional européa, estes principios têm sido sacrificados. Os paizes que hão figurado exactamente em taes acontecimentos, desde um certo periodo de annos, abstrahindo da Russia e da França, que ora alliam-se para assegurar uma orientação mais conforme á justiça e á equidade internacional, são a Allemanha e a Inglaterra.

A Allemanha no continente, como vencedora, annexou duas provincias francezas, e tem influido para a solução de todas as questões européas, conseguindo quasi impor á Russia o tratado de Berlim, de 1878, pelo qual ficou aquelle paiz privado de colher os trophéos da guerra com a Turquia, abrindo mão das conquistas que fizera. Para este resultado concorrera tambem efficazmente a Inglaterra, a primeira a protestar contra os progressos do exercito russo victorioso dominando Constantinopla.

A outra nação é justamente a Inglaterra quer pela sua occupação do Egypto contra a qual a França tem inutilmente até hoje protestado, quer pela sua attitude sempre activa em manter os seus interesses ou influencia no que diz respeito aos negocios do Oriente.

Eis a razão por que em Londres dizia-se que a alliança franco-russa visava antes contrariar os interesses da Allemanha, e e portanto esta justiça, equidade, escapada da bocca do Tzar, só á ella se referia, emquanto que em Berlim dizia-se que estas palavras só tinham sentido visando a Inglaterra.

Ora, esta coincidencia de apreciações n'aquelles dous paizes sobre a significação das palavras do Tzar, indica que ambos estes paizes têm motivos de suppor que a alliança entre aquellas duas grandes nações possa prejudicar a qualquer um d'elles.

Para os allemães, a Inglaterra tem mais que receiar da duplice alliança, ou das intenções do Tzar, do que elles mesmos. O que é facto é que indagou-se o alvo d'aquellas palavras, attribuindo-se uma certa significação em relação á actualidade da politica européa. Tanto têm razão os interpretes de Londres, como os de Berlim, porque qualquer um dos dous paizes pode ser suspeito ás vistas da alliança franco-russa, e por isso suspeitam-na tambem.

Os jornaes allemães não julgam a Inglaterra innocente, ou isenta de qualquer ordem de apprehensões, e devendo mais tel-as do que a Allemanha, os jornaes inglezes julgam o seu paiz fóra de qualquer sorte de designios offensivos aos seus interesses.

A alliança do slavo com o franco é um phenomeno sociologico que não pode deixar de prender a attenção do mundo. Sempre o francez teve o russo por antagonista; foi a Russia que fez desabar o imperio de Napoleão I; aquellas gelidas regiões do Norte, aquelles campos immensos de neve, aquellas horriveis planicies de gelo foram o tumulo de um exercito de seiscentos mil homens que teriam subjugado a Russia, destroçado todo o seu exercito na primeira batalha, se o immenso cemiterio, branco como a eternidade, não se abrisse em torno de si, mudo, impassivel e destruidor.

Ao passo que as allianças da Allemanha com a Russia eram tradiccionaes; ás rivalidades d'este estado com a Austria, favoreceram a Allemanha, que engrandeceu-se á custa do apoio da Russia, e tornou-se bastante forte para proteger a Austria, que, por sua vez, procurou n'ella apoiar-se.

Todas as questões do Norte da Europa estavam, pois, liquidadas. O poderio da Austria ao Sul da Europa foi destruido pela França em suas guerras seculares com a casa d'Austria, chegando a seus resultados a emancipação da Italia, que depois de independente receiou sempre a preponderancia da França, maxime quando esta impoz-lhe o poder temporal dos Papas.

Eis como com a victoria da Allemanha sobre a França, em virtude de affinidades historicas, formou-se a triplice alliança que por sua natureza tornou-se um estimulo para a formação da duplice; sem a qual continuaria o isolamento do imperio russo, guardando a posição de neutralidade nas grandes questões da politica européa, e a impotencia da França incapaz de exercer a influencia que já havia perdido.

A França não podia ter outra alliada senão a Russia, e esta não achava outra potencia com que podesse alliar-se para reduzir a preponderancia da triplice alliança, que já uma vez, em 1878, tinha neutralisado, de accordo com a Inglaterra, o grande effeito das suas victorias sobre a Turquia.

Por outro lado a rivalidade da Inglaterra com a Russia é um facto historico, cujos desenvolvimentos têm-se accentuado relativamente á questão do Oriente, a respeito da qual tem sempre se achado ao lado da França.

O facto da alliança tem, portanto, grande significação politica que pode resumir-se n'estes termos. A Russia auxiliará a França na Europa, e em compensação a França lhe prestará o seu concurso no Oriente. A França preferirá ver Constantinopla em poder da Russia, a estar desmembrada de Alsacia e Lorena; e eis como se conciliam os interesses das nações cuja alliança celebrou-se, e eis como se explica a influencia protectora da Allemanha em favor da Turquia nos ultimos acontecimentos

A alliança franco-russa dá que reflectir á Inglaterra, e esta certamente não entrará no circulo da duplice, quando não venha contrarial-a. E não deve ser estranha á esta impressão a visita recente da rainha Victoria, depois do seu restabelecimento, ao imperador Guilherme; por sua vez o rei Humberto seguio viagem para a Allemanha; uma certa apprehensão, por mais que a queiram dissimular, despertou-se de algum modo.

O povo de Paris sonha com a revanche. Felix du Faure de regresso da Russia teve n'aquella capital uma recepção estrondosa, muito acima do commum, sem precedentes, e só igual ás que obtinha o imperador Napoleão I coroado pelo diadema das victorias, illuminado pelos resplendores da gloria. Perante a estatua de Strasburgo, a multidão fez demonstrações patrioticas e n'ella estamparam emblemas allusivos ao desejado revanche. O hymno russo e a marselheza confundiam-se em um mesmo momento. Os *morras* á Allemanha e a Guilherme tiveram de ser suffocados pela policia.

Toda esta exaltação pode ficar sem consequencia. Mas o que não parece duvida é que um ponto negro accentúa-se nos horisontes politicos da Europa. A época da paz perenne do mundo, parece, não chegou ainda.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 27 de Setembro de 1897

Thereza da Fonseca Borges Diniz, requerendo para lhe ser concedido o Theatro Santa Izabel, afim de dar um concerto que deve realizar-se na noute de 15 do Outubro do corrente anno, para exhibir o adiantamento que tem colhido as suas discipulas de pianno, facultando-lhe a permissão de fazer dous ensaios durante o dia nos 2 dias antecedentes á noute do concerto.—Tendo sido cedido o Theatro á Empreza Fernandes Pinto para fazer trabalhar no tempo alludido a Companhia de Operetas do Souza Bastos, só mediante accordo com esta poderá ser attendida a peticionaria.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, requerendo que seja ordenado o pagamento da quantia de 150$000, vencimentos de Abril e Junho de 1895, como professor em disponibilidade, os quaes se acham devidamente escripturados no quadro da divida do Estado.—Deferido, com officio de hoje do Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Alves da Silva, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o Prezidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Questor.

Antonia Idalina Coutinho, procuradora dos herdeiros da professora publica jubilada Maria Benedicta da Motta Silveira, fallecida a 29 de Abril do corrente anno, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tinha ella direito, dos mezes de Fevereiro, Março, e Abril.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Rodolpho Rocha, Juiz do 1.° Districto do municipio de Serinhaêm, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação a que tem direito a contar de 10 de Junho proximo passado a 4 de Julho do corrente anno, por ter estado interinamente no exercicio do cargo do Juiz de Direito d'aquelle municipio.—Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 27 de Setembro de 1897

Pelo Dr. Commissario do 3.° Districto foi intimado o proprietario da casa sita á rua da Gloria n. 144, para mandar obstruir o pôço que existe no quintal da referida casa, não podendo alugal-a sem ter cumprido esta intimação, ficando o mesmo Sr., na falta de cumprimento da presente sujeito as penas da lei.

Pelo mesmo Dr. Commissario foi multado em 20$000, o proprietario da casa n. 4 da rua de S. Gonçalo, por infracção do art. 39 do Regulamento de Hygiene.

Dia 23

Manoel Francisco de Paula Cabral, pedindo para ficar sem effeito a licença de transferencia da sua Pharmacia da cidade de Páo d'Alho para a freguezia de Afogados d'esta cidade.—Como pede.

Foram considerados em condições hygienicas afim de serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.° Districto o predio n. 4 da rua de Santo Amaro.

Pelo Dr. Commissario do 2.° Districto, o predio n. 15 da rua do Gazometro.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 203.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Setembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.° districto da Capital, Olympio da Assumpção, vulgo *Charuto*, como desordeiro, Agostinho Severino dos Santos, como gatuno e Anna Caetana de Oliveira, conhecida por Nana Casadinha, por offensas á moral publica.

A' ordem do Dr. Delegado do 2.° districto da Capital, Maria Francisca da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do Recife, Gonçalo Claudio Villarim, por uso de armas prohibidas e Antonio Joaquim de Sant'Anna, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, José Vicente Candido como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3.° districto da Graça, Jeronymo Norberto Torres, Pedro Francisco dos Santos Feitosa e Manoel Ferreira de Souza, como gatunos.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Manoel Pereira de Lima, como gatuno.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Correntes que no dia 20 do andante apresentou-se voluntariamente áquella autoridade o individuo de nome Pedro Cypriano da Silva, que se acha pronunciado d'aquelle municipio.

Ainda communicou-me a mesma autoridade que no mesmo dia os individuos de nomes José Vallentim Diniz e João Vallentim Diniz travaram lucta entre si, dando em resultado sahir aquelle ferido a facadas e este com um tiro.

Tendo sciencia do facto a referida autoridade mandou vistoriar José Vallentim Diniz, conseguindo o outro evadir-se e contra ambos está procedendo na fórma da lei.

O subdelegado do districto do Tegipió communicou-me que no dia 25 do corrente foi encontrado nas mattas do engenho Sant'Anna o cadaver de um homem cuja identidade não foi reconhecida.

Pelas diligencias procedidas pela referida autoridade verificou-se ter sido assassinado o mesmo individuo e para ser desfarçado fizeram amarrar um cipó ao pescoço da victima e o penduraram em uma arvore, continuando a mencionada autoridade ás pesquisas necessarias, afim de descobrir o autor ou autores de tão hediondo crime.

O subdelegado da freguezia do Recife, participou-me que pelo Agente da Policia Maritima lhe foi entregue os seguintes objectos, que ficam depositados no cofre d'esta Repartição afim de ser entregue a quem de direito for: uma carteira com a quantia de 33$000 em sedulas, 2 sellos de 20 rs. 2 ditos de 10 rs., 2 bilheites de loteria, encontrados sobre um dos bancos do Largo da Lingueta.

O delegado de policia do municipio de Gravatá remetteu a esta Repartição 41 facas de ponta, 2 punhaes e 1 facão, apprehendidos em poder de desordeiros naquelle municipio.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1° Promotor Publico da Capital as procedidas contra os estafetas Raymundo José da Silva, Gustavo Lustosa de Jesus, Severo Leite da Silva e Miguel Candido da Silva, o primeiro por crime de ferimento e os demais por crime de resistencia; contra João Vicente Pinheiro autor dos ferimentos de que foi victima José Dias Pereira, contra Leopoldo Ceciliano Dolaman, autor do defloramento da menor Maria Valeria do Livramento; sobre os ferimentos recebidos por Pedro Venancio da Silva, Francisco Alves da Costa e Hermogenes Jorge de Souza, contra Sabino Olegario de Assis Bulhões, autor do defloramento da menor Leobina Elisa de Miranda; contra Rosa Maria de Lyra, moradora á rua Duque de Caxias n. 59, 3° andar, autora do facto delictuoso havido na mesma casa, no dia 9 do corrente; contra o Dr. José Pinheiro de Lyra, Arthur Silva e José Alves da Silva como incursos no artigo 367 do Codigo Penal.

Ao Dr. 2° Promotor Publico da Capital, as procedidas contra Manoel de Almeida Lemos, autor dos ferimentos recebidos por Joaquim Felix de Sant'Anna.

Ao Dr. Promotor Publico de S. Lourenço as procedidas contra Augusto Leal, por ter na estação de Camaragibe aggredido e ferido a Silvestre Pires de Azevedo.

Ao Dr. Promotor Publico de Muribeca as procedidas contra Manoel Vicente, autor do defloramento de Angela Celestina do Nascimento.

Ao Dr. Promotor Publico de Bezerros os autos de perguntas feitas ao sargento Manoel de Oliveira Maciel e as praças Leoncio Eugenio da Rocha, João José dos Santos, Joaquim Antonio de Mendonça, Marcolino Alves de Queiroz. José Joaquim de Sant'Anna e José Miranda Silva, sobre a evasão dos criminosos da cadeia do mesmo municipio, no dia 15 deste mez.

Saúdo e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da S. Marques.

SECRETARIA DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 27 de Setembro de 1897.

J. J. de Amorim Silva, pedindo a suppressão e isenção de imposto de um apparelho da Recife Drainage collocado no andar terreo do predio n. 1 sito no Largo da Assembléa. — Informe o Dr. Director Geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

J. W. de Medeiros & C, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Dias da Silva, pedindo restituição de 2.870$089 deduzidos de cannas compradas a Escola Frei Caneca.—Indeferido em vista das informações.

Numeriano Augusto de Mello pedindo restituição da caução depositada para garantia do contracto relativo aos reparos do Instituto Archeologico. — Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Vicente Ferreira Pinto, pedindo suppressão e isenção de imposto de um apparelho collocado no andar terreo da casa n. 18, a rua do Bom Jesus.—Informe o Dr. Director Geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Setembro de 1897

Coronel Salustiano Cavalcante de Siqueira, Laurentino Pires de Carvalho, Paulina Genuina da Silva Monteiro, Carolina Militana de Carvalho, Antonio Xavier Monteiro da França e Angela de Santa Julia —Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Companhia Pernambucana.—Volte ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para dizer sobre o merecimento do recurso.

Azevedo & C. e outros, Affonso & C., J T. de Carvalho, Manoel José da Costa Pereira, Paulino A. Lins Caldas, Companhia de Drogas e João Luiz dos Santos.—A Recebedoria para annotar e devolver.

Carolina Maria de Almeida Nogueira, Tiburtino Jovino da Silva, Severino Martins, Santa Casa de Misericordia do Recife, Seraphim & Silva, Porfirio Pope Girão, Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, João Antonio Francisco Alves, Damiana Francisca Viegas.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Repartição dos Telegraphos, Directores da Associação Commercial, Commissão da Classe de Merceiros e Carlos Frederico Barbosa.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 21 de Setembro de 1897

Demetrio Tavares do Espirito-Santo, professor nomeado para reger a cadeira de Bodocó, no municipio de Granito.—Encaminhe-se.

Dia 24

Henriqueta de Araujo Barbosa, professora da Escola Complemtar de Caruarú e Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, professora da cadeira da cidade de Garanhuns.—Encaminhe-se.

Manoel Enedino do Rego Valença, nomeado para a 1.ª cadeira de lingua materna da Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Dia 25

Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora da cadeira do S. Lourenço da Matta.—Encaminhe-se.

Dia 27

João José Ribeiro, professora da cadeira da freguezia da Boa-Vista.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Setembro de 1897

Rodrigues Lima & C., Manoel Collaço & C.—Sim, de accordo com a informação.

Thomé Rodrigues da Cunha.—Deferido de accordo com a informação.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe a 1.ª Secção.

Henriqueta Sophia Pereira de Araujo, Uma familia, Victor Neesen, Victor Neesen.—Informe a 2.ª Secção.

Silveira & C., Marianna Candida Bacellar Chaves e Joaquina Bezerra Cavalcante Chaves.—Certifique-se.

Florencio José de Azevedo Santos.—Deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

MARANHÃO

Datas até 20 do corrente.

Os nossos collegas do *Diario do Maranhão* a proposito da elevação da taxa telegraphica com referencia á imprensa, fizeram as considerações que aqui consignamos, em sua edição de 14 do corrente.

Pela cordura de sua enunciação e pela sensatez de seus conceitos são dignas de apreço, ainda porque traduzem o que está na consciencia geral e são sobretudo a negação do fim a que se propõem a lembrança.

« A directoria geral dos telegraphos, diz o *Diario*, propoz ao ministerio competente a elevação das taxas por que são actualmente cobrados os despachos, dirigidos á imprensa, pelos seus correspondentes.

Attendendo ao serviço prestado ao publico, foi feita uma reducção nas taxa outr'ora existentes, reducção que foi fixada em 50 %.

Depois de algum tempo foi a imprensa ainda attendida nas justas allegações que adduzio, e as taxas soffreram para ella a reducção de mais 25 % ou total 75 %.

Assim tem estado, e com isso muito e muito tem lucrado a população, por isso que, com mais brevidade, lhe chegam ao conhecimento as noticias de interesse geral, quer do paiz quer do estrangeiro.

A reducção havida animou as diversas emprezas jornalisticas a sustentarem mais essa despeza, no intuito de bem servir os seus leitores, e pôl-os ao corrente dos acontecimentos, no mesmo dia ou no immediato, em que elles se dão. Todas deram a essa secção maior desenvolvimento.

Consta, porem, que lá appareceu na camara dos deputados um projecto, declarando ficar igual, á de qualquer particular, a taxa, até agora de 25 % cobrada á imprensa, motivando tal projecto a mais prompta reclamação, mesmo no Congresso.

A imprensa, sempre prestando ao publico relevante serviço, está contrariada com a medida contida no projecto, medida que a commissão da camara dos deputados, ouvida a respeito, achou por demais vexatoria, e opinou que ficasse fixada a antiga taxa de 50 %.

Menos á imprensa que ao publico aproveitam as modificações feitas, em taes contribuições, tendo-se em vista, que só para bem servir o povo, para chamal-o á constante leitura, e ao interesse das occurrencias, deram ás secções telegraphicas maior desenvolvimento.

Com a medida que fôr adoptada, augmentando a taxa, terão as emprezas de restringir o prompto conhecimento dado, pelo seu serviço telegraphico, no que particularmente diz respeito á politica, ás finanças e administrações, tornando-se essas noticias pouco conhecidas, ou sendo muito demorado o recebimento dellas.

Com os collegas do sul, esperamos que a graça solicitada, ha de ser decretada pela forma hoje em vigor; com ella lucrará a grande communhão, que saberá aquilatar o acto, que ha de reverter em seu proveito.

— Amanheceu em festa a fabrica Santa Isabel da Companhia Fabril Maranhense, no dia 16 do corrente.

Enfeitada e embandeirada a sua frente, ahi tocaram a alvorada duas bandas de musica, em saudação ao dia por ser o do anniversario natalicio do Sr. Chrispim Alves dos Santos, seu tão zeloso quanto competente admidistrador geral.

Os operarios e empregados do importante estabelecimento fabril assim quizerem demonstrar o apreço em que por elles é tido aquelle bom director e amigo, fazendo lembrado o dia em que elle, na intimidade do lar, tem o prazer de conhecer a justa estima e veneração, que lhe consagram os auxiliares da acreditada fabrica, á qual é tão dedicado.

— Depois de um *lunch* que o commandante da canhoneira ingleza «Basilisk" offereceu no dia 15, a bordo, ao Sr. vice-consul inglez e a algumas pessoas, que o acompanharam, foi com o mesmo Sr. vice-consul visitar a excellente fabrica do rio Anil.

Percorrendo-a, não só o commandante, como os officiaes que com elle lá estiveram, teceram os maiores encomios ao importante estabelecimento.

No dia seguinte foram ao mesmo lugar outros officiaes do referido navio, acompanhados pelo capitão Brown, do vapor "Brunswick".

Em a noite de 17 funccionou o holofote de bordo, fazendo a projecção de luz sobre a cidade, reunindo-se no littoral bastantes pessoas para ver.

—Dão os jornaes daqui os seguintes rendimentos das repartições da Parnahyba:

Alfandega:

Janeiro a Julho		183:228$101
Em Agosto		31:093$843
	Rs.	214:321$944

Collectoria:

Janeiro a Julho		34:463$724
Em Agosto		5:403:338
	Rs.	39:867$062

CEARA'

Datas até 22 do corrente.

Regressou do sul da união o coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, commandante do 2.° batalhão de infanteria do infanteria cujo commando reassumio.

Dizem que breve irá a cidade do Recife, onde vai presidir o conselho de guerra a que tem de responder os officiaes ex-alumnos da Escola Militar da Fortaleza.

— Tornou a Capital Federal o deputado Torres Portugal.

— No dia 26 terminou o processo de apuração da eleição senatorial, cujo resultado é o seguinte:

Coronel Bezerril	18.832
Dr. Parente	5.766
Coronel J. Brigido	201
Domingos Olympio	4
Dr. José Avelino	1
Daniel Moura	1
Dr. Thomaz Pompeu	1

— Foi distribuida a pastoral do monsenhor bispo diocesano, publicando a decisão da Santa Sé, que negou provimento ao recurso do padre Cicero R. Baptista, e ordenando que este abandonasse Joazeiro e suas visinhanças, sob pena de excommunhão maior.

Ordena a Santa Sé ao bispo que procure os pannos banhados em sangue, as hostias e outras cousas conservadas como reliquias, e mande queimar; assim as medalhas condemnadas com o retrato do padre Cicero e Maria de Araujo, sendo privadas do sacramento as pessoas que os possuirem.

O padre Cicero retirou-se de Joazeiro para Salgueiro em Pernambuco.

— O Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, em conferencia que teve com o ministro da viação, comprometteu-se a dar promptos dentro de um anno, com o auxilio de 300 contos, as obras do açude de Quixadá.

Parece que o Sr. Martinho, a vista disto, vai entender-se com o Sr. Presidente da Republica, afim de augmentar a verba consignada para taes obras, de modo a leval-a a termo.

— No vapor *Brazil* chegaram a 20 os Srs. tenente Philadelpho Leonardo Ferreira Lima e alferes Francisco Correia de Macedo, nomeados subalternos da escola militar deste Estado, tendo vindo tambem no mesmo vapor o tenente Salvador Barbalho de Uchoa Cavalcante, instructor de artilharia da mesma escola.

— Foi promulgada pelo presidente do Estado a lei de fixação de forças para o anno de 1898.

Compõe-se de um corpo de infanteria denominado batalhão de segurança do Ceará com 22 officiaes e 400 praças de pret, formando um estado maior, um dito menor e 4 companhias.

E' facultado ao presidente do Estado elevar a 600 o numero de praças, sempre que o serviço publico o exija.

— A estrada de ferro de Sobral tinha em trafego a 31 de Dezembro ultimo....... 216.280 kilometros,

A receita geral em 1896 foi de	257:057$111
A despeza de custeio importou em	346:272$401
Deficit	78:601$230
Relação % da despeza para a receita	129$364

RIO-GRANDE DO NORTE

Datas até 24 do corrente.

Está no exercicio interino da chefatura de policia o Dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.

— Diz a Republica:

" Transmittem-nos de Curraes Novos uma noticia que bem mostra a perniciosidade do fanatismo religioso.

Uma senhora, obcecada pelos falsos milagres do Joazeiro, entendeu fazer uma romaria áquella localidade.

Tendo-se o marido opposto, a senhora enlouqueceu e sempre com a idéa fixa de que a opposição do marido compromettia-lhe a salvação da alma, levada ao desespero, no dia 9 do corrente, apoderou-se d'uma garrucha e disparou em si propria um tiro do qual veio a fallecer momentos depois.

— Publica o *Diario do Natal*:

A arrecadação da Alfandega do Rio Grande do Norte em Agosto findo foi de 4:927$096, ou menos 28:553$595 do que a de igual mez do exercicio passado.

Tudo isto devido ao partidarismo do Sr. Peregrino.

TRANSCRIPÇÕES

Cultura do algodão

(Do *Correio Paulistano*)

Considerações preliminares á indicação apresentada a Camara Municipal pelo vereador Dr. Veiga Filho, sobre esta cultura.

Srs. Presidente e mais vereadores.

As municipalidades não devem conservar-se inactivas em presença do movimento que tem todos os centros de trabalho, se inicia a favor da transformação da agricultura nacional, visto como, nesse campo de acção ellas têm um grande papel a desempenhar.

Mais do que em outra parte neste futuroso Estado, onde a lavoura do café absorse toda a actividade agricola, impedindo o desenvolvimento da polycultura que forçosamente virá eliminar o exclusivismo daquelle genero de monopolio,—o importante assumpto crésce de vulto e reclama a attenção de quantos se interessam pela nossa prosperidade economica.

Quem viaja pelo interior de Minas Geraes e a cada passo, encontra montanhas trabalhadas com innumeras e extensas lavras em abandono attestando, na solidão e nas ruinas, a passagem de uma geração forte mas que se extinguio toda n'uma faina exclusiva, rotineira, insuflada sempre pela cubiça do ouro—não pódo deixar de entre-

ver aquelle phenomeno as mesmas vicissitudes porque vai passando a nossa lavoura do café, entregue ainda ao rudimentar processo dos tempos coloniaes, orientada por uma ambição sem limites e condemnada pelos principios da sciencia agricola.

Em S. Paulo, a lavoura de café surgindo como que por encanto, em muitos municipios florescendo admiravelmente na maioria delles, estacionada em alguns pontos, repudiada em outros como se observa na zona do norte e do centro—não offerece um progresso normal e permanente sob a vigiladora acção das leis da natureza.

Essa lavoura, em marcha decrescente no Estado do Rio, mas que ainda hoje vemos, entre nós, desbravando extensas regiões novas, multiplicando a compra e venda das terras, cujo valor ora se eleva e ora se abaixa como o cambio, essa lavoura que vai empiricamente se internando a cada dia pelas fertilissimas terras do sul e do oeste estabelecendo uma forte concurrencia nos preços e nos salarios, arrastando lévas e lévas de trabalhadores e deixando atraz de si a pequena cultura esmagada ao lado dos campos abandonados—não póde ser garantidora de roseo porvir, attentos os seus processos e a sua exploração.

Com os seus brilhantes e sorprehendentes resultados, aliás transitorios, essa lavoura que só cuida do sólo quando o solo produz muito e rapidamente—attesta apenas a ousadia indomita, a audacia e intrepidez do povo paulista, justamente collocado, pela sua virilidade e energia, á frente dos povos que fazem a União Brazileira.

— Não ha muito tempo que um estrangeiro illustre e amigo desta terra de prosperidades, comprehendendo esse caracter peculiar dos paulistas tomou activa parte no desenvolvimento, nesta fertil região, da cultura do algodão que tanto se presta para a grande como para a pequena lavoura.

Todos nós temos em lembrança a figura sympathica do Sr. Aubertin que, em innumeros escriptos e em diversas conferencias, nesta capital e nas cidades do interior demonstrou as vantagens do prantio do algodão para o aproveitamento da alta dos preços dos mercados da America do Norte, então a braços com a terrivel guerra fratecida que consumio mais dinheiro do que cinco vezes a fabulosa indemnisação franceza.

Foi ha menos de trinta annos que o plantio do algodoeiro esteve em voga e ganhou enorme incremento em S. Paulo, onde attingio, na producção, a doze milhões de kilogrammas, sendo vendido enfardado a trinta mil réis por quinze kilos!

Dahi em diante, declinando sempre, a medida que se estendia por toda parte a cultura do café, a lavoura do algodão foi desapparecendo completamente, de modo a não figurar mais no quadro da nossa exportação, nem bastar para o consumo local!

Como se vê pelo excellente relatorio da repartição de estatistica publicado sob a direcção do operoso e illustre Dr. Piza e Almeida, essa lavoura em um quadro onde figuram sessenta e nove municipios, está hoje apenas representada por oito localidades com uma producção avaliada em pouco mais de setecentos contos de réis!

Não póde ser maior o contraste com a época referida e com os tempos coloniaes, ou mesmo antes da descoberta do Brazil, porquanto na opinião do historiador, Solis o indigena nacional já usava de tecidos daquella preciosa malvacea.

— No momento presente, já ninguem ignora o atrazo em que nos achamos relativamente á polycultura, pois as estatisticas officiaes collocaram o café n'uma razão de mais de noventa e nove por cento de toda nossa exportação e de par com uma importação de cereaes sempre crescente e aterradora!

Diante desse facto incontestavel, devem as municipalidades tudo fazer, na esphera de suas attribuições, e, no sentido de se abrir novos horisontes á actividade industrial e agricola da população.

Ha mais de um mez que a municipalidade de Buenos-Ayres distribue sementes de algodão mandadas vir dos Estados-Unidos e do Egypto, pelo governo daquella Republica.

A importante revista bonayrense *La Agricultura*, de 26 de Agosto ultimo aconselhando essa lavoura ao povo diz:

« Las fabricas de tejidos estabelecidas en el pais, encargam a Europa el algodon hilado porque no tenemos hilanderias, y es tanto el gasto de algodon que hoy se hace, que solamente la compania general de fosforos, de Buenos-Aires, consume mas de ciento veinte mil kilos de algodon hilado per ano. »

" Plantemos, pues, algodon en grande escala y asi talvez, podremos llegar á un pueblo febril, un pueblo productor. "

Todos nós que acompanhamos, com vivo interesse, a prodigiosa prosperidade economica do povo argentino que acaba de despertar rivalidades ou uma guerra de tarifas na França e na Allemanha, não podemos deixar de imitar tão util e tão fecundo exemplo, maximé attendendo-se á opportunidade de uma providencia dessa ordem.

Assim dizemos porque é nos mezes de Setembro e Outubro a verdadeira época do plantio do algodoeiro que toda gente sabe, em sete ou oito mezes offerece larga remuneração do trabalho, o que, aliás não succede tão rapidamente com o café, cuja producção consome quatro ou cinco annos de paciente labor é sempre sujeito a frequentes eventualidades.

— O clima de todo o Estado de S. Paulo é o melhor possivel, alem d'isso, durante o cyclo da plantação que vai de Outubro á Março. ha chuvas em abundancia e estas, se alternando com o calor como sóe acontecer, garantem a vida vegetativa da preciosa planta.

O Sr. A. V. Burrie, em uma memoria publicada sobre o algodão no *Auxiliador da Industria Nacional* de 4 de Abril de 1889, a respeito assim se exprimio:

Estando prompta a terra; logo no primeira chuvarada de 15 de Setembro podeis plantar o algodão. Alguns americanos plantam o algodão sem esperar que chova naquelle mez, mas em nossa opinião achamos mais convenienteessa espera.

Correrá tudo melhor. "

Uma vez formados regularmente os tractos de Abril em diante, após o equinosio e estes transformados em algodão, teremos já a primeira safra para accudir as necessidades do consumo que cresce na razão directa das fabricas de tecidos installadas no paiz.

Ha dias na Camara Municipal de São João da Bôa Vista imitando a de Casa Branca e outras que já comprehenderam a indiscutivel vantagem e oprortunidade das differentes lavouras, creou diversos premios para serem distribuidos aos lavradóres do municipio que se entregarem á cultura do algodoeiro.

Para estimular ainda essa cultura isentou de impostos municipaes os machinismos destinados ao beneficiamento daquelle producto, tambem vulgarmente conhecido pela denominação de *lã de pobre*.

Cumpre fazermos alguma cousa á respeito do restabelecimento dessa importante lavoura, convencidos como nos achamos de sua superioridade e excellencia bem como de sua adopção aos pequenos proprietarios territoriaes.

Ainda ha dias escreveu-nos um intelligente lavrador: " Para fazer idéa das vantagens da cultura do algodão basta verificar o seguinte facto: Um alqueire de terreno de boa qualidade ou mesmo baixo, explorado por um só trabalhador, póde, com boas sementes e algum trato, produzir cem arrobas de algodão em felpa que, a dezeseis mil réis (preço minimo), produzem um conto e seiscentos mil réis.

Nesse mesmo terreno, plantando-se feijão, póde se colher pelo menos, cento e cincoenta alqueires que a quinze mil réis (preço minimo), produzem dous contos duzentos e cincoenta mil réis, Sommadas estas parcellas, temos um rendimento de cerca de quatro contos para o pequeno lavrador, em menos de um anno."

Estes algarismos que vão por extenso são eloquentissimos e effectivamente, descobrem um vasto campo de exploração á nossa lavoura intensiva.

Quanto á superioridade do algodão herbaceo sobre o de outra qualidade, basta transcrevermos, aqui a seguinte opinião do major Taunay, em seu excellente tratado sobre a *cultura do algodoeiro no Brazil*:

" 1.º O algodão arboreo precisa de nove mezes para abrir as suas maçãs, e o herbaceo seis.

2.º O arboreo plantado em um terreno que comprehenda 10,000 braças quadradas ou 100 braças em quadro, dá no seu producto 100 arrobas de algodão; o herbaceo, no mesmo terreno, dá 400 arrobas.

3.º Na colheita do arboreo um trabalhador não colhe mais de uma arroba por dia; na do herbaceo póde colher duas pelo menos.

4.º No arboreo não podem colher os meninos por serem altos os seus ramos, e no herbaceo podem colher os meninos muito algodão por não exceder a sua altura mais de cinco palmos.

5.º O algodão arboreo não deve ser plantado entre os cafezaes, porque, sendo volumosas as suas raizes, chupam a humidade do terreno; o dessecado este, atraza o desenvolvimento do cafezeiro, o que não acontece com o herbaceo, porque, sendo pequenas as suas raizes, nenhum damno faz aos cafezaes, e por isso se póde plantar entre os cafezaes novos, sem atrazo destes tirando-se duplicado proveito do mesmo terreno.

6.º Finalmente, a colheita do algodão arboreo concorre com a colheita do café e moagem da canna: a do herbaceo, não, porque até ao fim de Maio está esta concluida, e então principiam aquellas.

A' vista destas vantagens, é em todos os sentidos preverivel a cultura do algodão heroaceo ou americano; e posso affirmar sem medo de errar, que nenhum outro genero tanto como este póde desaffrontar mais promptamente ao fazendeiro que estiver empenhado; pois que dentro em 7 mezes contados da sua plantação póde o fazendeiro principia ra sua colheita e no setimo ou oitavo mez embolsar o seu importe, comtanto que o cultive com esmeros

Si considerarmos ainda que o algodão importado de Pernambuco chega a esta capital por 22$000 a arroba, que esse preço não soffrerá grande depressão attenta á persistente baixa do cambio, si considerarmos estar verificado na exportação do café a superioridade da saccas de algodão sobre os de aniagem por serem aquelles mais impermeaveis e resistentes, si considerarmos finalmente que do caroço da preciosa planta se póde tirar magnifico oleo, servindo ainda o seu residuo para adubo e alimentação do gado—nenhuma duvida mais haverá quanto a larga remuneração dessa lucrativa cultura.

E' certo que o principal ramo da lavoura do nosso municipio consiste no plantio de canna, mas de todo não achamos que elle seja tão futuroso como algodoeiro, seja herbaceo, seja arboreo.

O illustrado e activo Sr George Ritt, digno consul da França, em seu relatorio publicado no *Jornal do Commercio* de 6 de Fevereiro ultimo, sobre a industria assucareira no Estado, depois de consciencioso estudo da questão, confirma a nossa opinião quando declara « que o futuro reservado á cultura da canna e á industria assucareira em S. Paulo não promette ser brilhante, em razão da crise geral que pesa sobre os assucares de canna depois do apparecimento da beterraba ».

Devemos portanto chamar toda attenção da classe dos agricultores para a cultura do algodoeiro, tanto mais quanto sabemos que existem nos Estados de Minas, Rio e S. Paulo, cento e cincoenta e cinco fabricas de tecidos em actividade, além de muitas outras projectadas.

Voltemos portanto as nossas vistas para essa lucrativa lavoura afim de em futuro não remoto, vermos o principal municipio do nosso Estado, inteiramente transformado na sua situação economica, do modo a não mais importarmos o algodão do estrangeiro assim como importamos hortaliças de Montevidéo, o arroz do Japão, o Pinho da Noruega, a carne e o trigo da Argentina e até os cabos de machados da Norte America!

Concluindo estas considerações indispensaveis para fundamentar a indicação que em seguida vamos apresentar a esta illustre corporação, diremos finalmente:

—Além dos Andes, existe um povo que se celebrizou na America pela riqueza e pela opulencia que, no auge do credito, levantou nos meraados financeiros do velho mundo, mais emprestimo do que o dobro da actual divida externa brazileira, que viveu largo tempo na illusoria convicção de *bastar para tudo* o guano, essa riqueza accumulada no solo pelos passaros do mar, ha milhares de annos, segundo os calculos de Raymnodi.

Esse povo, como attesta o insuspeito economista americano J. M. Rodriguez em seu recente livro sobre *Halcienda Publica del Perús*, está hoje convencido de que aquella formidavel riqueza é a causa da ruina da patria!

E isso porque, antes da descoberta do guano no Perú, procurava-se desenvolver as fontes da producção do paiz, por meio da industria e das differentes culturas se depois, toda gente, levando-se pela desregrade ambição do ouro, abandonando as antigas lavouras correndo em massa para o trabalho exclusivo, só cuidou da exploração da mina...

Com essa exploração, puramente transitoria e empirica, vieram a dissipação dos ricos, a mudança e a perturbação nos habitos do povo, a importação em mais alta escala dos generos alimenticios, a desordem economica e financeira do Estado, ainda em lucta com a mais pavarosa das crises.

Pois bem—Srs. Guardadas as devidas proporções, o nosso guano é o café que *dá para tudo*, na phrase rustica do lavrador rotineiro, o nosso guano é essa cultura que, mal orientada, mal dirigida, mal processada fez a nossa patria estar na terrivel dependencia economica de nações como a Argentina e mais outras no confins oppostos do mundo!

E' tempo de convencermos aos homens de trabalho que essa importação empobrece a nossa patria, o nosso Estado e o nosso municipio, que o damno de uns faz e damno dos outros, e reciprocamente emfim que devemos por em pratica e, quanto antes, a polycultura, tanto nos grandes como nos desmesurados e pequenos estabelecimentos ruraes.

Em um paiz novo, como o nosso, é esclarecendo a população soffredora em rasão da sua ignorancia, que se resume a missão das classes dirigentes, dos governos democraticos sobre tudo das municipalidades porque estas são as instituições sociaes mais em contacto com o nosso soberano que é o povo.

Desempenhando essa nobre tarefa não fazemos mais do que cumprir o nosso dever de gastar todas as energias, de convidar todos os esforços além da prosperidade real deste grande Estado e deste florescente municipio, o segundo na importancia, entre todos os municipios do Brazil.

—

INDICAÇÃO

Indico que a Camara se dirija immediatamente ao governo do Estado afim de que este solicite, por telegramma aos governos de Pernambuco, Sergipe e Alagoas sementes de algodão de qualidade herbacea, para serem distribuidas gratuitamente, neste anno, aos lavradores do municipio

Indico ainda que a Camara encarregue algum profissional habilitado a escrever um folheto de propaganda da cultura do algodão com explicação do seu plantio racional, e das machinas empregadas até sua manipulação, tudo ao alcance do lavrador e no interesse da pequena lavoura.

Sala das sessões, 15 de Setembro de 1897.

O vereador,
Dr. Veiga Filho.

REVISTA DIARIA

Canudos—O seguinte telegramma enviado pelo General Arthur Oscar á sua Exma. esposa, foi-nos mandado mostrar hontem, obsequiosamente, pela mesma distincta senhora:

« Monte Santo—Maria Helena, saudades, 23—Urgente—Recife— Hoje, 25, escrevo. Bom. Sitio cada vez mais apertado. Hontem inimigo perdeu 50 homens, hoje mais 100. Abraços, vossê e filhos—*Arthur*.

Tribunal do Jury—Presentes 23 juizes de facto foi hontem aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João Baptista Gomes, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, sendo preso pobre, teve como advogado o Dr. Emygdio Vianna.

O jury de sentença ficou assim constituido:

Libanio Presidio de Carvalho.
Antonio da Silva Farias.
Firmino Rodolpho de Paiva.
Leopoldino Gitahy.
Vulpiano Aquino Fonseca.
Alcides Barata de Almeida
João Evangelista Guimarães Silveira.
José Maria H. Cavalcante.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.

O réo foi condemnado no maximo do art. 303 em que foi pronunciado.

Hoje será julgado o réo Samuel Apolonio Corrêa da Silva

Companhia Souza Bastos—Por telegramma particular que nos foi mostrado, sabemos que essa companhia deve embarcar no Pará com destino a este Estado, no vapor *Brazil*, devendo aqui chegar no dia 10 do mez proximo.

Capitão Santos Neves—Communicou-nos a Exma. Sra. D Maria Angela de Mericia Pitollo Neves, digna irmã do finado capitão Santos Neves que as missas que por alma deste serão celebradas no 1.º de Outubro, no Convento da Penha, acham-se transferidas para a igreja da Conceição dos Militares, realizando-se o acto no mesmo dia acima.

Farinha das Mercês — A pharmacia Sabino offereceu-nos hontem um pacote, como amostra, da *farinha das mercês*, preparada pelo Dr. Sabino.

Essa farinha é applicada especialmente e com bons resultados na alimentação das creanças e dos convalecentes.

Registramos agradecidos a offerta.

Korikoko — Desse romance de E. Capendu, um dos mais notaveis autores da escola romantica, entre os francezes, foi-nos remettido hontem o 2º volume pela Livraria do Norte, dos Srs. Frota & C.

Agradecidos pela remessa do exemplar alludido

Dividendo A Companhia Ferro Carril de Pernambuco acha-se pagando em seu escriptorio o 23.º dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em Junho ultimo, á razão de 8 % ao anno.

Costuras do Arsenal de Guerra—Até hoje serão distribuidas nesse Arsenal, com as costureiras matriculadas sob ns. 501 a 600.

Escola de Engenharia—Tomou posse hontem, no meio dia, do cargo de lente substituto da 1.ª secção dessa Escola o engenheiro civil Francisco Vieira Boulitreau.

Missa de São Miguel—Hoje, a irmandade das Almas da Bôa-Vista, celebra uma missa solemne no seu altar ás 7 horas em ponto.

Sociedade 10 de Março—No dia 2 de mez proximo, realiza essa associação o seu sarão bimestral.

A' sua digna directoria que teve a fineza de mandar-nos convite para o mesmo sarão, aqui apresentamos os nossos agradecimentos.

Dr. Luiz da Silva—Do visinho Estado da Parahyba, chegou no domingo ultimo o Dr. Luiz José da Silva, distincto engenheiro que alli acabou de exercer com muita distincção e criterio o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu.

Saudamol-o affectuosamente.

Santa Thereza de Jesus—No dia 17 de Outubro proximo a devoção de Santa Thereza de Jesus, com séde na rua do Padre Floriano n. 25, realizará a festa de sua padroeira.

Clyde—Este paquete da Companhia Real Mala é hoje esperado da Europa, devendo hoje mesmo seguir para Buenos-Ayres e escala.

Entregou-se á prisão—No dia 20 do corrente apresentou-se voluntaria á prisão perante o delegado de policia do municipio de Correntes, o criminoso Pedro Cypriano da Silva.

Congresso Academico—Hontem recebemos uma extensa carta firmada pelo Sr. L. Baptista socio do *Congresso Academico* e que versa sobre a divergencia que actualmente reina no seio dá mesma corporação.

Na alludida carta o digno academico combate a competencia de que, diz elle, intitula-se possuidor o grupo adversario ao que o mesmo moço acha-se filiado.

Ignoramos as verdadeiras causas da discordância enorme que aniquila o Congresso Academico; mas, de qualquer natureza que ellas sejam, parece-nos mão trazer as questões inteiramente sociaes ao conhecimento do publico que nada tem a ver com ellas.

Achamos, sobretudo, um pouco feio para os membros da alludida sociedade e para os academicos em geral, serem discutidas pela imprensa decidentes particulares e questões quasi que individuaes e que por conseguinte nada interessam ao publico, a não ser a satisfação que produzem a muitos individuos factos desta natureza.

Desculpem nos os dous distinctos grupos divergentes a nossa opinião que apenas traduz a nossa boa vontade para Congresso Academico que por todos os titulos é uma associação merecedora de encomios.

Não foi-nos pedido conselho algum, mas, nós lembramos aos dignos moços que harmonisem-se, o que é facil e continuem a trabalhar pela vida de tão prospera associação. Não obriguem-a a extinguir-se no periodo infantil.

Em beneficio da extincta corporação e todos os seus membros protestamos não alimentar d'hora em diante a lucta que pouco á pouco rebaixa o *Congresso Academico*

A carta que recebemos fica em nosso poder a disposição do grupo ao qual ella é dirigida.

O olor das rosas—Está demonstrado até á evidencia que o olor das rosas produz sincopes e enxaquecas, qualidade que é commum a todas as flores olorosas. Porém, seu perfume é além disso irritante como descobrio o sabio medico Dr. Casuti, provando que as pessoas que se acham por muito tempo em um jardim durante a florescencia das rosas são atacadas de enfermidade chamada cowrissa, com irritação da membrana mucoso-nasal, da garganta e dos olhos.

Esta indisposição, que costuma durar 15 dias, vem acompanhada de uma sensação incommoda, de ardor, de inchação das palpebras, espirros, tosse secca e mão estar geral; as vezes tambem, apparece uma erupção pustulenta que se póde curar pela áspiração do ammoniaco, em começo do mal.

O dia de finados entre os armenios—O dia que os povos que professam a religião armenia (da igreja monophysita do Oriente) dedicam aos mortos é o de 26 de Agosto.

Neste dia celebram elles a festa da Cruz. Duas ou trez horas antes de romper a aurora, dirigem-se as mulheres, todas vestidas de branco, aos cemiterios, levando lenha, carvão, velas e incenso e, chegando ao pé dos tumulos onde repousam seus parentes, collocam sobre as sepulturas as velas accesas, ao mesmo tempo que aos lados formam fogueiras sobre as quaes lançam o incenso, de espaço a espaço.

Tudo isto é feito no meio de uma cantilena monotona e cadenciada, cortada por lamentos e choros.

Aos cemiterios vão tambem muitos padres, vestidos de preto e que, a soldo dos fieis, oram a Deus sobre os tumulos pelo eterno descanço dos que morreram.

N'um livro de viagens, do que tiramos esta nota, diz-se que, em tal dia, os cemiterios armenios se assemelham, a distancia, a uma cidade destruida pelas chammas entre as quaes se divisam as pessoas que, tendo logrado escapar ao fogo, procuram de luz na mão, os seus parentes, os seus amigos e os restos dos seus haveres, sepultados nas ruinas, lastimando-se ao mesmo tempo da sua triste sorte.

Bibliotheca da infancia—A acreditada Livraria Contemporanea offereceu-nos um exemplar do lindo romance *Rosa de Tanneburgo*.

E' um livrinho ornado de gravuras e cuja leitura é propria para creanças.

Obrigados.

Mez Doloroso—Na egreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria será encerrado amanhã, ás 9 horas do dia o mez dedicado á contemplação das dores de Maria Santissima, com missa solemne e sermão.

São dignas de todo o louvor as pias recolhidas da Gloria, que não se poupam no empenho de empregar os meios em tributar culto a excelsa Mãe de Deus, em honra da qual se separam da vida secular, habitando no acanhado espaço de um clastro.

Dr. Cassiano Lopes—A bordo do vapor *Olinda* seguio para o Estado da Bahia onde vai procurar melhoras para a sua saúde, o Sr. Dr. Cassiano Lopes, digno secretario da Questura Policial.

Desejamos-lhe muito feliz viagem bem como que volte em breve restabelecido dos encommodos que o affligem.

União Economica — Reune-se hoje ás 6 horas da tarde em sua séde em Afogados, esta corporação, afim de satisfazer o que dispõe o art. 14 dos Estatutos e tratar de mais interesses sociaes.

Fallecimento—Falleceu no dia 24 do corrente no seu engenho Sapucaia, da comarca de Jaboatão a Exma. Sra. D Maria Sicupira Bezerra Cavalcante, filha do Sr. Dr. Benigo Marinho Lins Sucupira e esposa do Sr. Capitão João José Bezerra Cavalcante

Muito moça ainda, pois não contava completos 22 annos, succumbio a uma febre puerperal, após um parto que foi rebelde a todos os recursos da medicina e esforços da familia que a idolatrava.

Deixou na orphandade duas criancinhas de vinte mezes uma e nove dias outra, que não sabem avaliar o prejuizo que tiveram.

Veio o seu corpo em trem expresso da Estrada de Ferro Central, e aqui foi recebido, na tarde de 25, pelos amigos de seu esposo e pais e levado ao Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Ao seu inconsolavel esposo e pais nossos pezames.

Os correios do mundo—A correspondencia de Londres para o *Monde Economique*, de Pariz, de 24 do passado, dá alguns permenores curiosos sobre a receita e a despeza dos correios de quasi todos os paizes do mundo, que não deixa de vir a proposito. Diz o citado correspondente:

« Ha paizes em que o serviço postal é oneroso ao Estado, ha porém outros em que deixa grandes lucros.

Na Inglaterra o serviço postal é economico para o publico e nada deixa a desejar. Todos os annos o numero de cartas e de «volumes» expedidos pelo Correio augmenta em proporção satisfactoria e os lucros apurados são consideraveis.

O serviço dos telegraphos dá prejuizo.

Conforme as estatisticas inglezas, na sua maioria os correios continentaes estão prosperos.

A França gasta 6.750,000 libras, sterlinas e arrecada cêrca de 8.750,000 libras, tendo assim lucro de dous milhões de libras.

Os serviços dos correios e telegraphos allemães é consideravel, mas os lucros realisados são menos importantes do que em França.

A Allemanha despende cêrca de 15 000,000 de libras e arrecada 16.500,000.

A Austria apura um lucro de 750.000 libras sterlinas e as despezas attingem a 4.500,000 libras para toda a monarchia, inclusive a Hungria, cujo serviço postal é pouco importante.

A Italia depende 2.250,000 libras e arrecada 2.750 000.

O italianos pouco usam de correspondencias volumosas.

A Russia despende cêrca de 3.500,000 libras e arrecada 3.500,000, o que faz um bom saldo.

Nesses paizes o serviço dos correios e telegraphos augmenta constantemente.

A Belgica despende 400,000 libras e tem outro tanto de saldo.

Os telegraphos custam 200,000 e dão tambem.

A Hollanda perde no seu serviço telegraphico, mas ganha no serviço postal. Os dous serviços custam 700,000 libras e rendem 790,000.

Na Suissa a proporção é muito menor. Despende 1.200,000 libras e apura o lucro de 100,000 libras.

A Dinamarca apura tambem um pequeno lucro.

A Suecia ganha 36,000 libra3 e a propria Turquia tem lucro no serviço postal e telegraphico.

As colonias autralianas perdem todos os annos quantias enormes e esse prejuizo continuerá até a população tornar-se mais condensada.

A Australia occidental perde annualmente 47,000 libras, Queensland 60,000 libras, a Nova Galles do Sul 110,000 libras e a Victoria 140.000.

Do seu lado, porém, a Nova Zelandia apura 3.000 libras e a Tasmania 8.000 libras de saldo.

Na média o prejuizo annual da Australia é de 350.000.

Nos Estados-Unido3 o governo despende por anno 18.500,000 libras e apenas recebe 16.500,000, o que faz um *deficit* de dous milhões de libras.

O serviço telegraphico pertence a uma companhia, a «Western Union» que tem um lucro annual de 1 250,000 libras.

A Republica Argentina realiza um lucro de 750,000 libras.

No Brazil, ao contrario, as despezas são tres vezes superiores ás receitas.

Na India o serviço postal tem pequeno saldo.

No Cabo, o prejuizo annual sobe a 10,000 libras sterlinas e no Canadá esse prejuizo é de 16,000 libras, tambem por anno.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou no domingo ultimo essa corporação sob a presidencia do bacharel Ernesto Baptista, para encerrar os seus trabalhos sociaes do corrente anno

Na hora do expediente foi lida e acceita a proposta, mandando inserir na acta votos de louvores e agradecimentos ás illustradas redacções do *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *Provincia* e *Commercio de Pernambuco* e ao Dr. Fonseca e Silva, pelos serviços prestados a essa sociedade no corrente anno social.

Após o expediente effectuou-se a posse do novo socio effectivo Pedro do Rego Barros Cavalcante, que agradeceu a saudação que lhe dirigio o Sr. Elviro Dantas.

Seguio-se a palestra litteraria, na qual tomaram parte os Srs.: Aristheu de Andrade, apresentando em versos a—Historia dos sete dias; Elviro Dantas e Abdias Neves, discutindo sobre a these—E' compativel com a condição da mulher o direito de voto?; Mathias Maciel Filho, discutindo sobre as datas historicas—20 de Setembro, 15 de Novembro e 28 de Setembro; Eduardo de Albuquerque e Olympio Galvão, recitando as suas poesias—Tranquillidade, Unificação italiana; Souza Santos, lendo o seu conto—Desengano; Mathias Maciel Filho e Pedro Cahú, procedendo a recitação dos sonetos—Ao vel-a, Litanias de Satan.

Sobre o encerramento dos trabalhos sociaes fallaram os Srs. Fonseca Junior, Souza Santos, Olympio Galvão, Soriano de Albuquerque e Mathias Maciel Filho, que concitaram aos associados á proseguir na gloriosa marcha incetada em prol das lettras patrias, que nesta cidade tem como um de seus baluartes—Gonçalves Dias.

Finalmente o presidente, depois de proferir uma bella allocução sobre o termino dos trabalhos sociaes, encerrou a ultima sessão do corrente anno, ás 3 horas da tarde.

— A mesma distincta Sociedade enviou-nos o seguinte officio:

« Recife, 26 de Setembro de 1897—Cidadãos.—Tenho a honra de communicar-vos que na sessão encerrativa dos nossos trabalhos sociaes do corrente anno (hoje effectuada) e na hora do expediente foi proposto e unanimemente aceito que se inserisse na acta da respectiva sessão um *voto de louvor e agradecimento* á essa illustrada redacção pelo modo altamente digno com que procedeu para com esta corporação, publicando os resumos de suas reuniões na secção — *Revista Diaria*, da sua conceituada folha.

A Sociedade Gonçalves Dias, agradecendo o nosso valioso concurso a ella dispensado no corrente anno, cumpre um sagrado dever, hypothecando a sua mais profunda gratidão a vós, que tambem sois agigantados defensores das lettras patrias, porque é pela imprensa que diffundem-se os conhecimentos humanos e ainda porque a imprensa, como já disse um escriptor, é o phanal da civilisação e assim o é tambem das lettras.

E finalmente apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

Saúde e fraternidade.

Aos Illustres Redactores do *Diario de Pernambuco*.— O 1º secretario, *José D. da Silva Filho*.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Lins Moraes.
De Monte Santo, para Joanna Borges.
Do Alagôa Grande, para Roque Falcão.
De Amarante, para Pacheco.
De Petropolis, para Venancio Lisbôa.
De Villa-Bella, para Antonio Albuquerque
De Areia Branca, para Demetrio.
De Belém, para Theodoro Jacintho Alves.
Da Fortaleza, para Luiz Alfredo Moraes.
De Caxias, para Dr. Gabriel Araujo.
De Campinas, para Basilio Furtado de Cruz.
Um aviso para Cypriano.
De Maceió, para Dz. Pinto Ribeiro.
De Alagôa Grande, para Roque Falcão.
Da Parahyba, para Dr. Oliveira Campos.
De S. Luiz Quitunde, para Alipio Teixeira.
De Casa Branca, paro Alfredo Cintra.
Do Pará, para Abilio.
De Amarante, para Antonio Pacheco Soares da Silva.
Do Rio, para Eugenio Torrão e Visconde S. Venancio.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Setembro de 1897.

Existiam	485
Entraram	11
Sahiram	13
Existem	483
A saber:	
Nacionaes	452
Mulheres	14
Estrangeiros	17
Total	483
Arraçoados	445
Bons	424
Doentes	19
Loucos	2
Loucas	0
Total	445

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—João Caetano da Silva.
Teve alta:—José Firmino do Nascimento, conhecido por Penega.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Setembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,°4	760,mm40	17,mm35	70
9 »	26,°4	760,mm66	17,mm81	70
12 »	28,°4	760,mm05	18,mm61	66
3 t.	27,°9	758,mm02	19,mm54	71
6 »	26,°8	758,mm09	18,mm73	73

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 56,°0. Prateado, 34,°0.
Temperatura maxima 29,°50.
Temperatura minima 25,°00
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm6, á sombra 3,mm3.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E de meia noute até 2 h. 55 m. da tarde; ENE até 3 h. 26 m.; E até 4 h. 04 m.; ESE até 5 h. 43 m.; SE até 5 h. 59 m.; ESE até 6 h. 29 m., E ate 6 h. 49 m.; ESE até 7 h. 24 m.; E ESE alternados até 9 h. 40 m.; E até meia noute.
Velocidade média do vento por segundo 4,60.
Nebulosidade média 0,55.

BOLETIM DO PORTO

Dia 27 de Setembro

O baixa-mar foi ás 10 h. 46 m. da manhã registrando a escala 0m22.
O préa-mar foi ás 5 h. 07 m. da tarde, registrando a escala 2,m40.

Dia 28 de Setembro

O baixa-mar foi ás 11 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 0,m18.
O préa-mar foi ás 5 h. 27 m. da manhã, registrando a escala 2,44 m— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor italiano *Rio de Janeiro*:
D. Genoveva, Giovanne La Corte, Vicenso Orenare, R. Angeli, F. Bell, N. Caro, Caetano d'Arco, R. della Monico, C. de Andraia e seus filhos Mais, Antonio e Conune. Is Eboleisne, mulher e dous filhos, Guisepe Fasco, R. Goromeu C. Gollote, G. Leuge e filho, Foco Lautte, Machele Zarigorva, M Motteu, D. Marunelle, Salverio Molffe e sua mulher, R. Natar Giacomo, V. Pesopio, Antonio Palleote, G. Possanarete, A. Panatore F. Sorrentino e um filho, D. Seorano e sua mulher, Pasquelina e 4 filhos, R Ventinuglia e Geovanne Paroni.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 24 do corrente no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Maria Sucupira B. Cavalcante, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José, attestado do Dr. Simões Barbosa.

José Joaquim Guerreiro Junior, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Poço, attestado do Dr. Martins Costa.

Rita de Lemos Andrade, Pernambuco, 34 dias, Graça, attestado do Dr. Barros Carneiro.

Maria Ignez dos Santos, Pernambuco, 20 annos solteira, Bôa-Vista, attestado do Dr. Baptista Fragoso.

Flora Maria dos Prazeres, Pernambuco, 15 annos, solteira, Afogados, attestado do Dr. Mello Gomes.

Josepha Maria da Annunciação, Alagôas, 50 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. Ferreira Velloso.

Maria, Pernambuco, 9 dias, S. José, attestado do Dr. Barretto Lins.

José Herculano Miranda, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arthur Cavalcante.

Germano José Carneiro de Andrade, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho

Maria Carolina da Silva, Pernambuco, 41 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Euphrosino Vicente de Lyra, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Angelina, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr Octavio de Freitas.

Bernardino de Lemos Ferreira, Pernambuco, 69 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

— Dia 26 —

Henrique Cecilio Barretto Almeida, Pernambuco, 59 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do Dr. Barros Carneiro.

José Eduardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

João Francisco Pereira Nascimento, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Francisca Florencia de Moura, Pernambuco, 30 casada, Graça, attestado do Dr. Baptista Fragoso.

Maria, Pernambuco, 6 horas, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Manoel Marques Flôr, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

João Rosa da Cunha, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE SETEMBRO DE 1897

Presidente — Desembargador Francisco Luiz
Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Habeas-corpus

Paciente:

Zefer no Joaquim José de Sant'Anna.—Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva; aggravado o consul de França. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes João Carlos e Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Amaragy. Aggravante o Coronel Manoel Honorato da Cunha Pedrosa; aggravado Illuminato Soares da Fonseca. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Limoeiro. Appellante Manoel Pinto Leão; appellada a Justiça. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú. Appellante Manoel Francisco dos Santos; appellada a Justiça. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se o réo a novo jury.

De Palmares. Appellante José Lopes da Silva; appellada a Justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se o réo a novo jury.

Appellação civel

Do Recife. Appellantes Antonio Ferreira da Rocha Leal e outros; appellado João Narciso de Oliva. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Despresados os embargos por todos os membros do Tribunal.

—

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellação crime

De Bezerros. Appellante Manoel Francisco dos Santos; appellado Manoel Bezerra Zenobio Filho.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz;

Appellação crime

De Olinda. Appellante a Justiça; appellado Antonio Ferreira da Silva.

Appellação civel

De Olinda. Appellantes Leocadio Alexandrino Bello e sua mulher D. Clara Joaquina da Silva Motta; appellado Florencio Domingos da Silva.

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão:

Appellação civel

Do Recife. Appellante a Companhia Estrada de Ferro do Limoeiro; appellado Pedro Velho do Rego Mello.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação civel

Do Recife. Appellante o Juizo; appellados Alfredo Santos e sua mulher.

—

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Almeida:

Aggravo de petição

Do Recife Aggravantes Miguel de Barros Lins e Francisco Corrêa dos Santos; aggravado o Dr. procurador dos feitos da fazenda do Estado.

Ao juiz Almeida:

Appellação commercial

Do Recife. Appellante a Companhia North Bristilo and Mercantil, representada pelo seu agente Arthur B. Dallas; appellado Francisco Fernandes de Lima.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do Imperador nº 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone, n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincieisetc, etc.
RuaMarquez de Olindan. 60

PERNAMBUCO

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Relatorio que tem de ser apresentado em sessão de 4 de Outubro de 1897

Srs. Accionistas.

Apresento-vos o relatorio desta Companhia durante o anno social de 1896 á 1897 cumprindo assim o dever que me impõe o art. 38 § 35 dos nossos Estatutos.

Os relatorios parciaes e que fazem parte integrante deste, elaborado pelos Srs. Director Thesoureiro e Gerente da Usina, bem como a carta circular dirigida aos Srs. credores da Companhia demonstram com a maior clareza e fidelidade a situação da Empreza sobre todos os pontos que vos interessam.

Nos mappas annexos encontrareis todos os detalhes do movimento agricola, industrial e financeiro durante o periodo que relato e ainda dados explicativos sobre a safra que se vai colher este anno.

Em annexo especial vereis o movimento durante o anno findo.

Além do que vai relatado estou prompto a dar-vos quaesquer outras explicações que me forem pedidas.

Recife, 30 de Junho de 1897.

T. Comber

Director-Presidente.

Relatorio do Girente da Usina

APRESENTADO EM 30 DE JUNHO DE 97

A moagem da safra passada começou em 15 de Outubro ge 1896 e terminou em 31 de Janeiro de 1897.

No começo da safra as cannas deram regular rendimento, mas para o fim da safra, em consequencia do forte verão as cannas seccaram bastante, o que determinou menor rendimento.

O peso total de cannas esmagadas foi de 8451 toneladas de 1000 kilos, produzindo 635,774 kilos de assucar e 174 1[2 pipas de aguardente.

Todo o machinismo funccionou satisfactoriamente exceptuando as Caldeiras e Locomotivas.

Durante a moagem fendeu-se o assentamento das Caldeiras, devido a má qualidade dos tijollos empregados, o que deu lugar o desconjunctamento do cano de ar quente, perdendo-se quatro dias de moagem na realização dos concertos.

Depois da moagem foram feitos concertos radicaes o que faz crer que as Caldeiras funccionam regularmente na safra proxima

As Locomotivas precisando estar sempre em serviço activo durante a safra, inspiram-me bastante cuidado; pelo que acho indispensavel a acquisição de outra para completar tres, deste modo, dado o caso de alguma entrar em concerto, com a terceira que fór adquirida não haverá interrupção no transporte de cannas e de assucar durante a safra.

As duas existentes, reparadas como se acham e providas de peças sobrecellentes que se mandaram buscar espero que venham sem grandes interrupções, o serviço da proxima safra.

Apontamento

Além do apontamento geral da Usina, foram torneados dous dos tambores da primeira moenda.

Na esteira da canna, fez-se uma alteração com o fim de facilitar a entrada de maior quantidade de canna na moenda.

Estrada de Ferro

Foram feitos diversos reparos como sejam:
Nivelamento da linha e substituição de dormentes;
Rebaixamento de 1200 metros da linha no Engenho Jequiá.

Neste Engenho precisa fazer-se quatro desvios e no Engenho Novo 500 metros de linha para maior facilidade no transporte das cannas.

Felizmente até esta data apezar das grandes enchentes neste inverno, a Estrada de Ferro ainda não soffreu prejuizos.

Plantações safra 1897[8

Assumindo a Gerencia da Usina no dia 1 de Novembro de 1896, encontrei as cannas da planta nova no Engenho Jequiá, (a principal planta) bastante atrazadas, tendo por causa não só a planta ter sido feita em terreno alto, como fóra feita fóra do tempo, pois foi plantada em Agosto e Setembro, quando em meiado de Agosto já deveria estar finda a plantação.

Fui forçado a replantar uma parte consideravel e a despeito disso, a planta está muito abaixo do que se esperava.

A planta foi de 575 tarefas ou 174 hectares, o que pela extensão de terreno plantado deveria produzir 8500 toneladas de cannas; mas em vista do seu pouco desenvolvimento, calculo que produzirá no maximo 3000 toneladas.

As soccas deste Engenho devem produzir cerca de 2000 toneladas, pouco mais ou menos o que produzio as cannas de planta na safra passada.

Engenho Ilha

Calcúlo a seguinte producção:

Planta	1500	Toneladas
Soccas	300	»
	1800	»

Engenho Marcação

Calcúlo as re-soccas em 700 Toneladas.

Engenho Novo

A producção deste Engenho é muito inferior ao que esperava, e avalio-a no maximo em 300 Toneladas.

Resumindo temos para producção provavel das cannas plantadas por conta da Usina—para a proxima safra:

Engenho Jequiá				
Planta.	3000	Toneladas		
Soccas	2000	»	5000	Toneladas
Engenho Ilha				
Planta.	1500	Toneladas		
Soccos.	300	»	1800	»
Engenho Marcação				
Re-soccas . . .			700	»
Engenho Novo				
Planta.			300	»
Total. . . .			7800	

Cumpre notar que além das 7800 toneladas de cannas para moer, existe canna sufficiente para semente da futura safra:

Os Engenhos cujos proprietarios contrataram com a Companhia, podem fornecer, segundo minha avaliação, as seguintes quantidades de cannas:

Engenho Santa Luzia . . .	3000	Toneladas
» Pirata.	2000	»
» Gitirana	1200	»
» Poças	500	»
» Ivo	100	»
Total. . . .	6800	

Devo declarar que o calculo da safra do Engenho Prata ficou reduzido a quantidade acima dita, devido a safra ter sido fundada em terreno baixo sujeito as cheias, havendo já algumas cannas deitadas; a não ser esta causa a safra seria muito maior.

Reunindo a producção provavel das plantas feitas pela Companhia.

Toneladas	7800	
Com as cannas que serão fornecidas pelos Engenhos contractantes — Toneladas.	6800	
Temos o total de. . .	14600	Toneladas

Esta avaliação foi feita tendo em vista evitar que se dê este anno a differença para menos entre o calculo e a realidade da safra passada como se vê da demonstração seguinte:

Na safra de 1896[1897 foram avaliadas as cannas dos Engenhos:

	Avaliação		Producção	
Jequiá	5300	Toneladas	2623	Toneladas
Ilha e os outros Engenhos da Companhia . .	4000	»	3295	»
	9300			
Deduzindo o que era preciso para semente . . .	1300	»		
Deviam ficar . .	8000			
Que reduzio-se a			5918	»
Havendo diminuição de . . .			2032	»
			8000	

Nas cannas compradas a differença entre a avaliação e a producção foi esta:

Santa Luzia .	2000	Toneladas	1355	Toneladas
Gitirana . .	2000	»	861	»
Prata e outros	500	»	317	»
	4500		2533	
Differença para menos.			1967	
			4500	

Safra futura de 1898 a 1899

Tenciono plantar no Engenho Jequiá 70 hectares de canna tudo em terrenos de varzeas, o que espero produzam tres a quatro mil toneladas, e isto com mais probabilidade de se realizar visto que a plantação vai ser feita em tempo proprio e com semente escolhidas.

Nos outros Engenhos pretendo plantar cerca de 50 hectares que deverão produzir de 2500 á 3000 toneladas.

Reunindo a canna quer de planta quer de socca que deve produzir as propriedades da Companhia e a que se deve comprar aos fornecedores, calculo que a Usina poderá moer na futura safra de 1898 a 1899 cerca de 15000 a 16000 toneladas de canna o que aliás é o sufficiente para sua capacidade.

Lenha

Durante os ultimos dous mezes tenho feito um deposito de lenha que me permitte principiar a safra e continual-a sem os embaraços de a transportar durante a moagem.

Trabalhadores

Além da difficuldade que ha em conseguir-se trabalhadores, mormente quando os sertões estão bem chovidos, accresce que este anno maiores são as difficuldades pelo receio que se apoderam os trabalhadores de serem recrutados.

Usina Cansanção de Sinimbú, em 30 de Junho de 1897.

G. Skelton,
GERENTE.

Parecer da commissão fiscal

Em 30 de Junho de 1897

Em cumprimento do que dispõe o art. 48 Titulo VI dos Estatutos da Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, examinamos a escripturação e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado e achamos tudo em bóa ordem e regularidade.

Tendo sido a safra assim pequena como foi, havendo preços de assucar tão baixos como foram e encontrando a crise financeira tão aguda como foi, não é de causar admiração ser o resultado da safra desfavoravel.

Ainda assim mesmo tem a Directoria encontrado os meios precisos de continuar com a marcha regular do manejo da Uzina ao ponto de habilital-a a poder conseguir colher a safra proxima futura sem o embaraço de falta de meios.

Os proprios credores da Companhia tem concorrido valiosamente para que assim fosse.

A quantidade de canna no campo autorisa a esperança de poder fechar-se a safra vindoura sem prejuizo, calculando com os mesmos preços de assucar da safra finda e como por sua vez pode-se nutrir a esperança de melhores preços durante a proxima safra não está fóra de probabilidade um resultado encorajoso.

A Commissão fiscal abaixo assignada propõe-vos a approvação das referidas contas.

Recife, 16 de Julho de 1897.

William M. Webster.
João Rapozo de Souza.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

BALANCETE FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1897

ACTIVO

Accionistas		12:000$000
Cabedal de Usina Fabricante:		
Usina.	790:000$000	
Estrada de ferro	380:000$000	
Edificios	25:375$400	
Canal.	20:398$150	1.215:773$550
Cabedal da Usina Plantadora:		
Propriedades agricolas . .		250:850$600
Contas dos bens moveis:		
Almoxarifado		84:257$140
Plantio de canna. . . .	52:339$300	
Lenha.	603$500	
Cercas etc.	539$700	
Obras novas e concertos. .	2:152$870	55:635$370
Caixa em mãos:		
C. W. Gross & C. . .	605$400	
na Usina.	2:933$580	
no Recife	95$750	3:634$730
Acções caucionadas. , .		30:000$000
Lucros & Perdas		25:519$870
		1 686:771$260

PASSIVO

Capital da Companhia:		
Capital	1.000:000$000	
Debentures	59:600$000	1.059:600$000
Dividas a pagar:		
Banco de Pernambuco principal	216:000$000	
juros vencidos . . .	21:600$000	237:600$000
London & River Plate principal	100:000$000	
juros vencidos. . . .	6:500$000	106:500$000
Banco Popular principal .	50:000$000	
juros vencidos. . . .	2:916$670	52:916$670
Gaudino E. Medeiros principal	70:000$000	
juros vencidos. . . .	2:275$000	72:275$000
Boxwell, Williams & C, principal	46:434$710	
juros vencidos . . .	3 095$650	49:530$360
Credores diverersos:		
José Luiz Soares . . .	20:086$170	
Banco de Pernambuco . .	12:463$210	
Banco Popular	12:778$960	
Dividendos	1:770$000	
Honorario dos fiscaes . .	1:200$000	
Juros de Debentures . .	80$000	48:378$340
Caução da Directoria . .		30:000$000
Fundo de Reserva . . .	17:291$490	
» » Depreciação . .	12:679$400	29:970$890
		1.686:771$260

Alan Paterson.
Director Thesoureiro.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

LUCROS & PFRDAS

FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1897

DEVE

1897		
Junho 30 á custo de fabrico		265:674$750

HAVER

1897		
Junho 30 de resultado liquido das vendas feitas. .	182:149$150	
De saldo da c/ lucros suspensos..................	57:905$730	240:054$880
Saldo á c/ nova Rs.		25:619$870

Alan Paterson,
Director Thesoureiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A bem da verdade

Na qualidade de redactor do *Estado de Pernambuco* tenho convicção de que em nenhum dos meus artigos empreguei phrase alguma que podesse de leve molestar ao illustre ex-governador deste Estado, Dr. Barbosa Lima e nem tão pouco analysei qualquer acto de sua administração.

Não posso, entretanto, impedir que outros o façam da mesma maneira que S. Exc. não impede que a *Cidade* atire-se de uma forma bastante acrimoniosa contra os seu mais dedicados amigos e que nunca trepidaram em expor a sua vida por amor á sua pessoa.

As rasões que teve S. Exc. para divorciar-se dos seus antigos companheiros de luta são as mesmas, e talvez até mais ponderosos, que tem elles para se acharem hoje divorciados de S. Exc.

Agora para que a falta de verdade não prevaleça, declaro que fui nomeado inspector do Thesouro pelo honrado Dr. Ambrosio Machado, cuja memoria continúo a venerar.

Fui, é verdade, aposentado pelo Dr. Barbosa Lima, porém depois de ter sido inspeccionado pela junta medica, composta dos Drs. Malaquias, Pontual e Moscoso, sendo a minha pensão calculada de accordo com as leis em vigor, com ordenado proporcional ao tempo de serviço, mais de 24 annos, quando outros erão aposentados com todos os vencimentos e com ordenado integral, contando apenas 10 annos de serviço.

Recife, 26 de Setembro de 1897.

Antonio Pernambuco.

Os impostos inter-estadoaes

São a consequencia natural da nossa organisação politica.

Impedil-a, seria uma incoherencia, e tentar fazel-o recorrendo-se á questão de constitucionalidade, é sophismar.

Os Estados são autonomos, têm de haver-se por si; o imposto que tributam ás mercadorias importadas de outros Estados, das quaes tem producção similar é um direito que poder algum lhes póde contestar.

A constituição não o veda, desde que elles não tridutam a importação estrangeira directa, o que é attribuição exclusiva conferida ao governo federal.

Nacionalisadas as mercadorias de tal procedencia, pelo pagamento dos direitos federaes, se á taes mercadorias convier serem exportadas para outros Estados, necessariamente tem de se sujeitar as leis de taes Estados.

A não ser assim, haveria então a inconstitucionalidade, arrogando-se a si, taes mercadorias, o direito de intervir, nullificar ou suspender disposições orçamentarias estaduaes.

Os suppostos inconvenientes e represalias, que se allega, resultarão dos impostos inter-estaduaes, não conseguem infundir receio, nem poderão influir sem enfraquecer o direito que aos Estados assiste.

Ha a reprocidade e de certo, nenhum Estado tributará a mercadoria de que careça e da qual não tenha producção similar.

Não se póde impôr a um Estado que receba esta ou aquella mercadoria, desde que elle a não quer.

Os Estados devem ter a liberdade de entre si se regular na mesma fórma como os individuos.

A lucta pela liberdade na patria Pernambucana

VII

Queda do dominio hespanhol; triumpho do dominio hollandez; conquista de Pernambuco e proclamação da democracia.

(Continuação)

Sabbado 16 de Fevereiro de 1630, foi um dia de terror para o povo Olindense; os habitantes da nobre cidade de Duarte Coelho, foram surprehendidos com a noticia da marcha do general hollandez, commandando quatro mil homens, desembarcados em Páo Amarello, e destinados a occupar a capital da capitania de Pernambuco, expulsando da mesma cidade a guarnição e governador hespanhol.

As forças hollandezas, segundo Fernandes Gama, constavam de quatro corpos, das seguintes armas, 1° caçadores, destinado a guarda avançada e bater os flancos; o 2° compunha-se de 934 baionetas sob o commandante do tenente-coronel Eslienccal; o 3° de 1,040 commandado pelo coronel Elestz; e o 4° de 965 pelo coronel Fulco-Henechio.

Neste exercito fluctuavam 36 bandeiras e quatro boccas de fogo auxiliavam a sua infanteria.

Na manhã do dia 16 de Fevereiro puzeram-se em marcha as tropas hollandezas, protegidas ao longo da praia pelas lanchas auxiliares, da occupação de Olinda.

Os fidalgos olindenses, dignos representantes dos fidalgos portuguezes, que tinham entregue Portugal e suas colonias ao dominio hespanhol, aproveitando-se da noute de sexta-feira para sabbado, abandonaram a cidade.

As lagrimas e os gritos das mulheres, obrigavam os maridos e irmãos a faltar ao seu dever, sendo entregue ao invasor a cidade do sensualismo e da devassidão, segundo affirma o insuspeito frei Raphael de Jesus.

Emquanto o exercito do norte tomava posse de Olinda, o que tinha ficado no Recife continuava bloquear o porto tentando o desembarque.

No Recife estava Mathias de Albuquerque tentando defender o desembarque ignorando que o exercito da Republica já se approximava de Olinda

Larga Mathias, (GOVERNADOR EM NOME DO REI DE HESPANHA) o Recife; e acompanhado de setecentos homens (inclusive um pequeno numero de paisanos) marcha para o norte ao encontro dos hollandezes.

Diz Fernandes Gama que o fidalgo Mathias de Albuquerque chegou tarde, tendo o desgosto de ver que por falta de disciplina o inimigo levou as forças hespanholas de vencida, retirando-se todos desordenadamente.

Em vão o fidalgo tenta renovar o combate, animando os que fugiam, mas nada póde conseguir; de novo tenta levar a sua pequena força ao rio Tapado, forçando o inimigo a recuar; reconheceu com pouco a sua illusão, porque o maior numero dos paisanos tinham fugido, ficando-lhe fieis, os fieis soldados e officiaes do rei de Hespanha.

Os pernambucanos e portuguezes começaram a dar ganho de causa a occupação dos hollandezes muito antes da passagem de FERNANDES CALABAR.

O general hollandez poderia perseguir o governador de Pernambuco, que fugia, servindo-se dos fugitivos como guia, mas um pernambucano ao serviço do general hollandez, acompanhara livrando-o da passagem funda do rio Tapado.

Que felicidade, este pernambucano não deixar o seu nome na historia da occupação hollandeza, se o deixa-se seria companheiro do illustre patriota FERNANDES CALABAR, mas esse pernambucano fazia parte do POVO e o povo recebeu o governo da Republica da Hollanda como governo de justiça e de liberdade.

Senhores de todas as fortificações de Olinda, em o mesmo dia 16 de Fevereiro, sem resistencia da parte do povo, que com elles fraternisava como já tinha feito na Bahia em 1624, seis annos antes, os hollandezes trataram de tomar posse dos templos e mais casas que foram abandonadas pela nobreza e o clericalismo.

Mathias de Albuquerque teve o grande desgosto de ver que está só ao lado do tyrano hespanhol, pois vio desertar para as fileiras das tropas da Republica a maior parte de suas ordenanças.

Aqui FERNANDES CALABAR ainda era fiel subdito do rei de Hespanha, pois só quando vio que o povo estava satisfeito com o governo da Republica é que elle passou a sustentar e a consolidar o mesmo governo, com a sua espada e o seu talento.

Chamavam aos hollandezes herejes, porque eram Repuolicanos, não admira, que hoje em Canudos a linguagem é a mesma da que usavam os nobres de Olinda.

Diz a historia que as desgraças de Olinda não eram só devidas a invasão, eram tambem devidas a liberdade do povo que sahia das prisões onde se achavam sem terem commettido crimes.

Os chronistas salvam a invasão hollandeza tirando-lhe a responsabilidade dos essessos commettidos em Olinda, após sua occupação.

Diz que não vinha o estrago só do inimigo, o povo que a tyrania recolhera aos carceres, vendo-se livre pela invasão, sahia da cadeia, saqueando sem medo, ferindo aos seus tyranos; vingando-se da prisão injusta que lhe tinha sido imposta.

Era, não resta duvida, o sol da liberdade que raiava para America do Sul em o dia 16 de Fevereiro de 1630, era o povo Pernambucano sonhando com 1711, 1817, 1824 e finalmente com o 15 de Novembro de 1889.

(*Continúa* *)

(*) em virtude de ter apparecido um collega que tenta auxiliar-me na revindicação das glorias do povo Pernambucano.

Mauricea, 28 de Setembro de 1897.

DR. PINHEIRO CAMARÃO.

29 de Setembro

Pelo seu feliz anniversario, hoje, felicitamos a nossa bôa tia Maria Bessoni Monteiro Pessôa, beijando-lhes as mãos.

Maria Florezia.
Laura Amelia.
Lafayette.
Augusto.
Epitacio.

Conceição da Serra

Minas Geraes, 5 de Março — Cumpro um sagrado dever, declarando a Vv. Ss. que tenho empregado a Emulsão de Scott com excellentes resultados em diversas molestia dos vasos lymphaticos, no Eczema, etc.—Dr. *José Candido da Costa Sena.*

17.

Coqueluche

A gentil menina Vidinha, filha do Sr. José da Silva Ramos, rua Ferreira Vianna n. 13, curou-se de coqueluche com o alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

Coqueluche

Curou-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, o idolatrado filhinho do Sr. Stampa, residente á rua Conde do Bomfim n. 86.

Coqueluche

Brilhante cura realisada pelo alcatrão e jatahy de Honorio do Prado. na gentil filhinha do Sr. Manoel Peçanha, rua da Lapa n. 28.

Empreza de Illuminação a Gaz

Declara que as contas por gaz consumido devem ser pagas mensalmente, e quando não o forem, procederá de conformidade com o aviso que de novo publica.

AVISO

Empreza de Illuminação a Gaz

Aviso que do dia 1° de Setembro em diante principiará a cortar a communicação do gaz a qualquer casa dos seus consumidores, pue não tenham pago suas contas, e declara que não faz excepção de pessoas.

No escriptorio da mesma Empreza á rua 15 de Novembro n. 55, encontrarão os Srs Consumidores pessoa autorisada para passar os recibos, das 9 horas da manhã as 4 horas da tarde.

Recife, 27 de Agosto de 1897.

Samuel Jones,
Gerente.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE

Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Marca registrada

Azevedo & C. proprietarios da FABRICA CAXIAS estabelecida n'esta cidade do Recife, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7, adoptaram esta marca para ser empregada, sem dependencia de tamanho, numero, cór e quantidade de cartas para jogar denominadas "ARNAUDO" de sua industria, conforme se lê na parte superior e inferior de uma carta, FIGURA, collada ao lado esquerdo da dita marca.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca, compõe-se de uma gravura litographada em papel branco com tinta azul; representa um TROPHÊO, ao fundo uma banca coberta com uma colcha e sobre esta pousam espalhados algumas cartas e fichas, e no lado da banca sentadas estão DUAS FIGURAS EMBUÇADAS, na posição de jogadores.

Na parte superior e inferior do trophéo lê-se: N. 34, nas extremidades que servem de quinas dos envoltorios destacam-se as palavras "CARTAS N. 34 ARNAUDO" finalmente, na extremidade do lado direito uma fita fecha o envoltorio do baralho; destaca-se ao centro um circulo com o monogramma da firma industrial, e nas extremidades lê-se: FABRICA CAXIAS—AZEVEDO & C. PERNAMBUCO.

Todos os dizeres escriptos na marca são com tinta azul igual a gravura.

Recife 15 de Setembro de 1897.

Azevedo & C.

Reconheço a firma suppra de Azevedo & C.

Recife 15 de de Setembro de 1897.

Em testemunho da verdade.

O tabellião publico,
João Silveira Carneiro da Cunha.

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas onze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Setembro de 1897.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A presente marca foi registrada sob o n. 60 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou de sello Estadoal a quantia de sete mil quinhentos reis, como consta do 1° exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Setembro de 1897.

O Secretario.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Marca Registrada

Azevedo & C., proprietarios da *Fabrica Caxias* estabelecida nesta cidade do Recife, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7 adoptaram esta marca para ser empregada. sem dependencia de tamanho, numero, cór e qualidade de cartas para jogar denominadas *Lemma* de sua industria, conforme se lê na parte superior e inferior de sua carta *figura* collada ao lado esquerdo de dita marca.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca, compõe-se de uma gravura lithographada em papel branco com tinta azul; representa a figura de uma *cigana* sentada sobre um banco onde pouza uma caixa com a competente tampa suspensa; a *cigana* tem na mão esquerda um baralho, e na mão direita apresenta suspensa a carta *az de copas* a gravura ao fundo do lado direito apresenta um povoado, e ao lado esquerdo diversas cartas voando, junto aos pés da figura está collocado um vaso com plantas, na parte superior e inferior da gravura lê-se *n. 68* nas estremidades destacam-se as palavras *Cartas N. 68 Lemma* finalmente na estremidade do lado esquerdo uma fita que fecha o envoltorio do baralho, destaca-se ao centro um circulo com o monogramma da firma industrial e nas extremidades lê-se *Fabrica Caxias*—Azevedo & C.—Pernambuco.

Todos os dizeres escriptos na marca são com tinta azul igual a gravura.

Recife, 15 de Setembro de 1897.

Azevedo & C.

Reconheço e firma supra de Azevedo & C.

Recife, 15 de Setembro de 1897.

Em testemunho de verdade,

O tabellião publico,
João Silveira Carneiro da Cunha.

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas 11 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Setembro de 1897.

O Secretario,
Jorquim Theotonio Soares de Avellar.

A presente marca foi registrada sob n. 61 em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello estadoal a quantia de sete mil e quinhentos réis, como consta do 1° exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Setembro de 1897.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao commercio

Wilson & Dultra, negociantes na Bahia, fazem sciente ao commercio desta praça que deixou de ser seu empregado o Sr. Manoel Teixeira da Cunha, por assim lhes convir.

Pernambuco, 22 de Setembro de 1897.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar TELEPHONE N.544

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° ardar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o consultorio, ou para a residencia.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyan (Estancia) n. 169.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1830 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ed um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tãe altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegenoréar, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses supotriores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Medico
Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas do 1 ás 3 horas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1837.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, por spatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, vobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21. 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 19.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO—EXTERNO

AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os egios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem saes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1893.

Dr. *Carneiro Leão.*

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAAS—88

Peitoral de Cambará
Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, acommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D Maria José Rodrigues Barcellos, prostrados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Izaura, filhinhas do Sr. Major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas creanças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7½ ás 9 horas da manhã.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. n. 215.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Setembro de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.

O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/2 sobre Londres a 90 d/v, declinando de tarde para 7 7/16 realizando-se negocios pequenos.

Letras particulares, foram negociadas em pequena escala a 7 9/16, retrahindo-se os vendedores; ao fechar para 7 1/2.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	7$500 a 7$600
Crystal novo	6$200 a 6$300
Brancos	6$000 a 6$400
Somenos	4$500 a 46$00
Mascavado	3$800 a 4$090
Brutos	3$600 a 4$200
Retames	2$200 a 2$300

ALGODAO

Foi negociado a 16$700 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se nominal a 315$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 185$000 nominal.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$400 o kilo, vendas e refugo a 833 o kilo. Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 27 DE SETEMBRO DE 1897

Dias Loureiro & C.—Seis caixas com chitas.

Joaquim de Oliveira Maia.—Uma caixa com pelles preparadas.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com perfumarias.

Leite Bastos & C.—Duas caixas com armações para chapéos de sol.

Nunes Fonseca & C.—Doze atados com machinas para costuras.

Frota & C.—Uma caixa com livros impressos.

Israel & Braga.—Uma caixa com brinquedos, livros em branco, obras de ferro, tachas de cobre e diversos artigos.

Antonio Muniz de Carvalho.—Uma caixa com carne fumada e dous barris com fructas verdes.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Duzentos barris com banha de porco.

Antonio Pinto da Silva & C.—Cento e vinte caixas com chaminés de vidro para candieiros, uma caixa com um piano de armario e uma cadeira para o mesmo, cinco caixas e quatro barricas com balanças e diversas ferragens.

Lopes Alheiro & C.—Quinze fardos com papel ordinario proprio para embrulho

Bruno da Silva Carvalho & C.—Cinco fardos com papelão.

Figueiredo Costa & C.—Doze caixas com uvas e cem caixas com batatas.

Companhia de Drogas.—Uma barrica com acido oxalico, quatro caixas com obras de louça, uma barrica com raizes medicinaes, uma caixa com diversos medicamentos, uma caixa com pinceis para pintura e duas barricas com chlorato de potassa.

João Leite.—Duas caixas com moveis de madeira ordinaria.

João de Aquino Fonseca.—Quinhentas barricas com silex em pó.

Andrade Maia & C.—Uma caixa com chitas.

Santa Casa.—Uma caixa com manteiga de vacca.

Meili Diethelm.—Tres caixas com madapolão.

Henry Forster & C.—Uma caixa com um logarico para espremer fructas, uma caixa com obras de ferro, quatro caixas com amostras de oleo de petroleo, duas caixas com amostras de cerveja e uma caixa com objectos chimicos.

Francisco Lauria & C.—Uma caixa com fitas de seda e uma caixa com obras de cobre.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Vinte e duas caixas com frascos vasios, treze caixas com machinas de costuras, rosarios de vidro e diversas ferragens.

Olintho, Jardim & C.—Duas caixas com chales de lã.

Ferreira Rodrigues & C.—Vinte caixas com phosphoros de pão.

Augusto da Silva.—Uma caixa com espingardas para caça.

Brandão & C.—Nove caixas com pregos de ferro.

A. A. de Lemos & C.—Tres fardos com rolhas de cortiça.

Francisco Lauria & C.—Uma caixa com laminas de vidro e uma caixa com caixinhas vasias de papelão.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Actor*, entrado em 26 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

— Carga de Liverpool:

Agua mineral 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Arroz 12 saccos a Poças, Mendes & C, 100 a Lopes Alheiro & C, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Alcatrão 5 barris á Companhia Pernambucana.

Biscoutos 5 caixões á ordem, 13 a Ferreira Rodrigues & C, 3 a Poças Mendes & C.

Barrilha 120 tambores á ordem, 25 a José Soares Seixas.

Barras de ferro 12 a Empreza do Gaz, 201 e 17 feixes á ordem, 300 e 120 a Miranda & Souza, 6 e 6 á Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 24 a Antonio Rodrigues de Souza.

Cofre 1 caixão á ordem.

Cerveja 5 caixas a Poças Mendes & C, 25 á ordem

Cabos 9 rollos a Miranda & Souza, 1 a Recife Drainage Company, 70 a Joaquim Alves da Silva Santos, 31 a Companhia Pernambucana.

Chumbo 30 feixes a Miranda & Souza, 30 a A. Silva & C.

Clorato de potassa 25 barricas á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Canos de louça 496 a Recife Drainage Company.

Carvão de pedra 635 toneladas a Empreza do Gaz.

Drogas 2 volumes a Companhia de Drogas.

Enxadas 20 barricas a Vianna Castro & C.

Fio 88 fardos a Fabrica de Estopa.

Ferragens 6 volumes á ordem, 3 a Vianna Castro & C, 61 a Albino, Silva & C, 59 a Miranda & Souza, 10 a A. de Carvalho & C, 64 a José de Souza Aguiar & C, 20 a A. Pinto da Silva & C, 1 a Ramos & Geppert, 30 a Companhia Pernambucana.

Fogareiros 220 a A. de Carvalho & C, 100 a A. R. de Souza.

Farinha 25 saccos a Companhia Industrial Pernambucana, 5 á ordem.

Folhas de flandres 65 caixas á ordem, 224 a Vianna Castro & C, 20 a Ferreira & C, 40 a Miranda & Souza, 200 a A Silva & C, 100 a A. de Carvalho & C.

Linha 30 caixas a J. M. Hood, 22 á ordem.

Louça 30 grades a Figueiredo Costa & C, 20 á ordem, 66 e 1 caixa a Amorim Fernandes & C.

Leite 2 caixas a Poças Mendes & C., 10 a Dias Fernandes & C., 20 a João Fernandes de Almeida.

Mercadorias 20 volumes á Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Poças Mendes & C., 1 a C. J. de Medeiros, 3 a M. F. Irmãos, 32 á ordem, 2 a A. P. de Azevedo, 2 a B. S. & Bastos, 1 a C. I. Browns, 4 á Companhia Manufactora de Phosphoros, 1 a Manoel Joaquim & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 2 a Miranda & Souza, 1 a Frederico & C., 4 a Manoel & C., 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a C., Halliday & C., 1 a Israel & Braga, 1 á Empreza do Gaz, 1 a C. B. Pereira de Lyra, 1 a S. A. & Siqueira, 1 a Maia e Silva & C.

Materiaes 81 volumes a Bowmann, 10 á The North Brazilian Sugar Factory, 4 ao Barão de Suassuna, 314 á The Greath Western of Brazil, 80 á Recife Draynage Company, 237 a Manoel Colaço & C., 10 á Companhia Geral de Melhoramento em Pernambuco, 1 á Companhia Pernambucana, 5 á Companhia Agricola Mercantil.

Manteiga 25 barris e 25 meios ditos a Ferreira Rodrigus & C., 20 e 20 á ordem, 25 e 25 a Costa & Rocha. 50 e 50 a Castro Lemos & C., 100 e 75 a Figueiredo Costa & C., 20 e 20 a Manoel Joaquim da Costa Ramos, 10 caixas a Lopes Alheiro & C., 82 á ordem.

Oleo 20 barris a A. de Carvalho & C., 15 a Guimarães Braga & C., 30 a Albino, Silva & C.

Presuntos 2 caixas a Dias Fernandes & C., 7 a E. Kauffmann.

Pás 12 feixes á Companhia Pernambucana.

Soda caustica 50 tambores á ordem, 30 a J. Soares Seixas.

Sal amargo 20 saccos á ordem.

Espiritos 15 caixas a Silva Marques & C

Sal 3 caixas a Poças Mendes & C.

Toucinho 1 caixa a E. Kauffmann.

Tintas 100 barricas a Miranda & Souza, 5 á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 150 á Companhia Pernambucana.

Tijollos prova de fogo 5,000 a Albino, Silva & C.

Tecidos 22 volumes a Rodrigo Carvalho & C., 95 a Rodrigues, Lima & C., 3 a Olinto, Jardim & C., 17 a Loureiro Maia & C., 21 a Alves de Britto & C., 1 a Leite Bastos & C., 7 a A. Amorim & C., 15 a Machado & Pereira, 57 a Bernet & C., 3 a F. Gomes da Costa, 21 a N. Maia & C., 10 a Dias Loureiro & C., 1 a A. Campos & C., 1 a L. Dantas & C., 1 a A. Vieira & C., 1 a B. Baptista, 2 a Domingos Coelho & Soares, 42 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Albino Campos & Irmãos, 4 a Joaquim Gonçalves & C., 5 a A. Cardoso & C., 10 a A. Lopes & C., 9 á ordem, 2 a L. Teixeira & C., 4 a Silveira & C., 2 a L. Magalhães & C., 14 a A. Maia & C.

Vinho 4 barris a M. Garcia & C., 8 a L. Defrance.

Vidros 21 caixas a Lopes Alheiro & C., 2 á ordem.

Whiskey 50 caixas á ordem, 4 a C. J. de Medeiros, 100 a Amorim Fernandes & C.

Carga de Lisbôa:

Alpiste 10 saccos a João Fernandes de Almeida.

Azeite 3 caixas a Santos da Figueira & C., 60 a Ramos & Geppert.

Batatas 100 caixas a João Fernandes de Almeida, 150 a Silva Guimarães & C., 135 a A. Fernandes & C.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C

Cal 150 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Lopes & Araujo, 50 a Nunes Coimbra & C.

Figos 10 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Livros 2 caixas a Frota & C., 1 a L. A. da Silveira & C.

Passas 45 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 2 a J. F. de Almeida.

Vinagre 6 barris a Santos da Figueira & C., 20 a Amorim Fernandes & C.

Vinho 14 pipas e 35 barris a Santos da Figueira & C., 6 pipas a V. Silva & C., 70 barris a B. Souza & Ramos, 50 a João Fernandes de Almeida, 10 a J. E. Pereira, 3 a J. F. Machintosh.

Carga do Porto:

Alhos 318 canastras a Guedes de Araujo & Filhos, 60 a Costa Lima & C.

Bagas 2 caixas a J. S. Amaral.

Fructas 1 caixa a José Ferreira.

Vinagre 3 barris a N. Fonseca & C.

Vinho 12 barris a José Ferreira, 17 a N. Fonseca & C., 1 a J. F. de Almeida, 10 a A. F. de Essa, 50 a Guedes de Araujo & Filhos, 1 e 1 caixa a Mendes Lima & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE SETEMBRO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Silva & C., 357 saccos com 38320 kilos de assucar branco e 650 ditos com 39000 ditos de milho.

Para Pelotas, carregou:

José de Macedo, 10 caixas com 80 litros de vinhos de fructas.

Para Aracajú, carregaram:

A. Silva & C., 300 saccos com 18000 kilos de milho.

— No vapor nacional Bragança, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 500 saccos com 30000 kilos de milho e 600 ditos com 36000 ditos de feijão.

D. Gouveia & C., 500 saccas com 38500 kilos de algodão.

A. Fernandes & C., 94 saccos com 5610 kilos de feijão.

F. Lemos & C., 102 caixas com 3060 kilos de oleo de ricino e 20 barris com 3200 ditos de residuos.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Bahia, carregou:

José de Macedo, 100 caixas com 800 litros de vinhos de fructas.

— No vapor nacional Una, para Aracaty, carregaram:

Manoel F. & Irmão, 10 saccos com 250 kilos de fios.

— No hiate Barrozo, para Mossoró, carregaram:

Dias & C., 7 barricas com 420 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 333 ditos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

Araujo & C., 50 caixas com 1000 kilos de sabão.

Castro Lemos & C., 10 caixas com 150 kilos de sabão, 2 ditas com 20 ditos de massa, 2 ditas com 15 ditos de velas, 1 lata com 20 ditos de phosphoros, 10 caixas com 120 litros de cidra, 1 barril com 90 ditos de vinagre e 6 ditos com 270 ditos de vinhos de fructas.

— Na barcaça Lição, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 120 caixas com 2400 kilos de sabão, 70 ditas com 700 ditos de sabonetes e 25 ditas com 125 ditos de velas.

— Na barcaça Recreio Social, para Porto Calvo, carregaram:

Castro Lemos & C., 1 barril com 90 litros de vinho, 2 ditos com 180 ditos de vinagre, 1 barrica com 76 litros de cerveja e 6 saccos com 360 kilos de café.

— Na barcaça Camaragibe, para Porto de Camaragibe, carregaram:

Castro Maia & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão e 21 saccos com 1260 ditos de café.

— Na barcaça Buarque, para Porto Calvo, carregou:

E. Silva, 2500 litros de sal.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Setembro

Do dia 1 á 27	1.096:36[illegible]	
Idem do dia 28	82:577$600	
		1.178:941$449

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 27	139:419$181	
Idem do dia 28	6:180$66[illegible]	
		145:599$850
Total		1.324:511$299

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Setembro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 27	438:834$298
Idem do dia 28	13:282$500
Total	452:116$798

RECIFE DRAINAGE

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 27	38:181$882
Idem do dia 28	1:972$172
Total	40:154$351

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 27 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

55 bois pesando 6,231 kilos.	
410 kilos de peixe a 30 rs.	12$300
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 carg. com galinhas a 750 rs.	$900
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
2 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
1 carg. com gerimús a 450 rs.	$450
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
2 carg. com div. fruct. a 450 rs.	$900
35 carg. com farinha a 300 rs.	10$500
8 carg. com milho secco a 300 rs.	2$400
7 carg. com feijão a 300 rs.	2$100
7 suinos a 1$	7$000
130 lugares a 300 rs.	39$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
72 comp. com fazendas a 2$	144$000
2[illegible] comp. com comidas a 1$050	23$100
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
119 comp. com farinha a 600 rs.	71$400
63 comp. com talhos a 3$	189$000
	690$100
Rendimento do dia 1 a 26	15.644$200
	16.2[illegible]$300

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

Rua do Amorim n. 58

MOVIENTO DO PPORO

Navio entrado no dia 28

East London—28 dias, barca americana *W. B. Flente*, de 746 tonelladas, commandante F. H. Poareans, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Charente*, commandante J. Vincete; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Eskang*, commandante A Christiano; em lastro.

Ensenada—Vapor allemão *Puerto La Plata*, commandante D. Mangels; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Setembro

Clyde, da Europa, a 29.
Espirito Santo, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Setembro

Rio de Janeiro Bragança, a 29, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Clyde, a 29, as 12 horas.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 30, as 5 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense La-Gitana.
Barca norueguense Ceres.
Barca norueguense Hovding.
Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense Eidsina.
Barca norueguense Sunbean.
Barca americana Louise Adelaida.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Viig.

DE LIVERPOOL

Brigue dinamarquez Cecilie.

DE HAMBURGO

Lúgar inglez John Boxh.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Nimá.
Lugar inglez Emulator.
Lúgar inglez Imogene.
Lúgar inglez Clutha.
Barca ingleza Lavinia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor francez Charant, varios generos.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Vapor inglez Anta, lastro.
Vapor allemão Puerto La Plata, lastro.
Barca norueguense Natvig, varios gener.
Barca norueguense Erling, carvão.
Barca norueguense Uranos, carvão.
Barca norueguense Solid. carvão.
Barca americana Justine H. Ingerson, mad.
Escuna allemã Joanna, sal.
Lúgar inglez Vidonia, bacalhão.
Lúgar inglez Sunbeam, bacalhão.
Lúgar inglez Bonita, carvão.
Lúgar norueguense Leide, varios generos.
Lúgar norueguense Haave, madeira.
Lúgar norueguense Albert, feno.
Lúgar nacional Temerario, var. generos.
Lúgar nacional Alvaro, varios generos.
Lúgar nacional Emilia, kerozene.
Patacho nacional Joanna, varios generos.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho portuguez Vareiro, varios gener.
Palhabote nacional Euclydes, varios gene.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Cruzador inglez Retribution, munições.
Cruzador inglez Swallow, munições.
Cruzador inglez Basilisu, munições.
Lúgar norueguense Peer Gynt, lastro.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.º andar. Residencia—Rua da Saudade n. 9. Telephone da residencia n. 24.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mes, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos obres. do Sr. J A. Mai e Silva C

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1897.—Directoria da Justiça —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do reg. a que se refere o dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. :

Faz saber que se acham em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas, creado pela lei Provincial do vinte e quatro de Maio de mil oito centos e setenta e tres e escrivão do jury e execuções creados pela lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, todos estes officios vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Hilario Urbano da Silva, que os servia vitaliciamente.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados do exame da sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos e terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei numero dous mil, quinhentos e cincoenta e seis de vinte e seis de Setembro de mil oitocentos e setenta e quatro, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero nove mil, quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil oitocentos e oitenta e cinco; de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta cidade e municipio da Escada, Estado de Pernambuco, aos trinta dias do mez de Agosto, de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, João Goston, escrivão de orphãos e civel e interino do jury, o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico que hoje ás dez horas da manhã e na porta da intendencia municipal, lugar mais publico desta cidade, affixei o edital do que extrahi a presente cópia. O referido é verdade, dou fé.

Escada, trinta de Agosto de mil oitocentos e noventa e sete.

O escrivão interino do jury,
João Goston.

Está conforme ao original ao qual me reporto, dou fé.

Escada, 30 de Agosto de 1897.

O escrivão interino do jury,
João Goston.

Edital de convocação para os trabalhos do alistamento militar

O Coronel João Rodrigues de Moura, Presidente da junta de alistamento militar da parochia da Graça.

Faz saber aos que o presente edital virem que não se tendo reunido por motivos imprevistos, nos dias 1 e 16 do mez de Agosto e 1 e 16 de Setembro findo, a junta desta parochia, marcou a sua reunião para o dia 1 de Outubro, para proceder-se ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do regulamento approvado pelo decreto n 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, e devendo essa reunião se celebrar no cartorio do Registro Civil, á rua do Dr. Joaquim Nabuco, n 29, em 15 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã, as 3 da tarde, convoca novamente, a todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas para prestarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que, a junta possa bem orientada ficar na verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento; e para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta do cartorio e publicado no *Diario de Pernambuco*, e que vai por mim feito e rubricado pelo presidente.

Eu, Adolpho Mauricéa, secretario da junta parochial o subscrevo, Adolpho Mauricéa. Freguezia do Nossa Senhora da Graça, 21 de Setembro de 1897.

Coronel *João Rodrigues de Moura,*
Presidente.

O Dr. José Mario da Silva Freire, juiz do 4.º districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de Outubro, proximo, ao meio dia, na audiencia deste juizo, tem de ser arrematada por quem maior lance offerecer, 1 casa de taipa, ainda em construcção, tendo porta e janella de frente e 1 janella no oitão, com 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, com quintal em aberto, edificada em terreno rendeiro, sita na Magdalena e avaliada por 350$000, e vai a praça para pagamento da execução que move Manoel Alonso Moraes, contra Antonio Martins Junior e Veronica Maria da Conceição.

E sendo esta a 2.ª praça será a arrematação feita com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste 4.º districto municipal do Recife em 23 de Setembro de 1897.

Eu Olympio de Hollanda Chacon, escrivão o escrevi.

José Mario da Silva Freire.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 5

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data de publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente para retalhar aguardente, quér pura, quér transformada, no municipio do Recife, relativo ao exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador faz publico a quem interessar possa que, tendo sido feita a reforma na classe n. 6 de conformidade com o art. 49 das Instrucções do 1 de Agosto de 1896, fica marcado o prazo de oito dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital para pagarem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1897 á 1898 e pela fórma constante dá relação infra.

Recebedoria do Estado, 24 de Setembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra. Classe n. 6. Armazens de assucar.

Freguezia do Recife	
Monteiro Esnaty & C., rua Visconde de Itaparica ns. 49 e 51, 2.ª divisão	579$029
José Abilio de Barros, caes do Apollo ns 69 e 71, idem	579$029
Silva Reis & C., rua Barão do Triumpho n. 61, 3.ª divisão	679$029
Venancio da Silveira & C., idem n. 84, 4.ª divisão	929$029
José Antonio da Costa Moreira, praça Tiradentes n. 2, idem	929$029
Martins Irmão & C, rua Barão do Triumpho n. 62, idem	929$029
Freguezia de Santo Antonio	
Silva Curado, caes da Regeneração n. 4, 5.ª divisão	1:129$029
Freguezia do Recife	
A. M. Uchôa & C., rua Visconde de Itaparica n. 24, idem	1.129$029
Freguezia de Santo Antonio	
Manoel Ferreira Leite & C., caes da Regeneração ns. 12 e 14, 6.ª divisão	1.229$029
Freguezia do Recife	
Burle & C., rua do Commercio ns. 13 e 15, idem	1.229$029
Candido Ferreira Coscão, caes do Apollo n. 61, idem	1.229$029
Martins Cordeiro & C., rua Barão de Triumpho ns. 92 e 94, idem	1.229$029
Teixeira Bastos & C., dita n. 82, 5.ª divisão	1.129$029
Joaquim José Martins, dita n. 72, 7.ª divisão	1.549$029
Francisco Rodrigues Pinto Guimarães, dita n. 96, idem	1.549$029
João Theophilo da Costa, dita n. 86 e 90, 8.ª divisão	1.749$029
Miranda Eirado & C., rua Visconde do Itaparica ns. 12 e 14	1.749$029
Loyo & Moreira, praça da Assembléa ns. 1 e 3, idem	1.749$029
Amorim & Cardoso, rua Visconde de Itaparica ns. 20 e 22, idem	1.749$029
Eugenio Cardoso & C., largo do Corpo Santo n. 15, idem	1 749$029
José Ferreira Marques, rua Visconde de Itaparica ns. 8 e 10, 9.ª divisão	1.879$029
Thomaz & Beltrão, rua Barão do Triumpho ns. 56 a 60, 10.ª divisão	2.079$029
Gomes Fonseca & C., dita ns. 34 e 36, idem	2.079$029
João de Meira Lins, dita n. 28 idem	2.079$029
Luiz José da Silva Guimarães, rua Barão de Triumpho n. 63, 11.ª divisão	2.079$029
Carpinteiro Peres & C. rua Visconde de Itaparica n. 42	2.829$029
Pinto Alves & C., rua da Restauração ns. 6 a 10	3.729$029
Augusto Octavio de Souza, rua do Barão de Triumpho ns. 74 a 78	3.729$029
Loyo & Filho, rua Visconde de Itaparica n. 26, 12.ª divisão	4.939$029
Pohlmann & C., praça da Assembléa ns. 15 e 17, 13.ª di-divisão	7.529$130
	60 000$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Sr. Administrador para proceder á collecta de decimas da freguezia de S. José, no corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios que tenham promptos os seus documentos para exhibirem, se preciso for, afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta no dia 21 do corrente pelas ruas Marcilios Dias, Lomas Valentinas e Coronel Suassuna.

Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador,
Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Dr. Administrador para proceder a collecta de decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para exhibirem, sendo preciso, afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta pelas ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas e etc.

Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador,
Domingos C. de Souza Leão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta de decimas da freguezia do Recife no corrente exercicio de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para exhibirem se preciso fôr, afim de evitar reclamação, começando o serviço da collecta no dia 21 do corrente, pelas ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus e Commercio.

1.ª Secção da Recebedoria, 23 de Setembro de 1897.

O lançador,
Walfrido B. de Mello Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 12

O Administrador faz publico a quem interessar possa que tendo sido feita a reforma na classe n. 23, de conformidade com o art. 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896, fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para pagarem dito imposto pela fórma constante da relação abaixo, e bem assim fica marcado igual prazo para o pagamento da classe n. 12 (Armazem de drogas e pharmacias).

Recebedoria, 23 de Setembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra CLASSE N. 23.—Fabrica de picar fumo ou vender charutos e cigarro, lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

46:200$000, com o augmento de 10 %

Nomes	Quotas
Carlos de Arruda, rua M. Dias n. 17, 3ª divisão	210$000
Pedro Costa, Francisco Jacintho ns. 23 e 30, idem	210$000
Magalhães Silva & C., Penha n. 17, idem	210$000
Antonio Pereira da Silva, João do Rego n. 24, idem	210$000
Miguel Ramos de Oliveira, Larangeiras n. 26, idem	210$000
Rodrigues & Silva, Cabugá n. 7 A, idem	210$000
Antonio Avelino de Araujo, M. Herval n. 126, idem	210$000
João Luiz dos Santos, Imperatriz n. 54, idem	210$000
Rodrigues do Passo & C., dita n. 5, idem	210$000
João Francisco de Carvalho, Arco da Conceição ns. 4 e 6, 6ª divisão	350$000
Affonso & C., M. Dias n. 13, 10ª divisão	653$155
Alves da Silva & C., Bom Jesus n. 44, idem	653$156
Paulino A. Lins Caldas, dita n. 45, idem	653$156
Antonio Francisco da Cruz, Barão da Victoria n. 26, 11ª divisão	653$156
Antonio Silva & C., Marquez de Olinda n. 27, idem	653$153
Manoel Baptista Seve & C., Barão da Victoria n. 30, idem	653$156
Alfredo Pinto & C., 1.º de Março n. 3, idem	653$156
Santos & C., Viveiro do Muniz n. 12, 13ª divisão	959$938
Almeida Machado & C., Madre de Deus nº 36	968$933
Banks & C., M. dias n. 31	1:259$437
Xavier de Simas & C., travessa da Madre de Deus n. 2	1:259$437
Moreira & C., Padre Muniz n. 19	15:240$000
Azevedo & C., Forte ns. 3, 5 e 7	19:330$000
	46:200$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 9

O administrador faz publico a quem interessar possa que em face da portaria de 22 do corrente do Dr. Director Geral do Thesouro esclarecendo as decisões do Tribunal do Thesouro e do Governador do Estado e de conformidade com o art. 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896, fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, á contar da data do presente edital, para recolherem a bocca do cofre, o imposto da Classe n. 14, de accordo com a reforma abaixo.

Recebedoria do Estado, 23 de Setembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Classe n. 14 da Tabella A, Banco, Agencias filiaes ou representantes das mesmas com séde no estrangeiro, na Capital Federal.

London & Brazilian Bank Limited, Recife, Commercio n. 32	31.500$000
London & River Plat Bank, Limited, Recife, Commercio n. 5	31.500$000
Pereira Carneiro & C., Recife, Commercio n. 6	7.000$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador, para proceder a collecta do imposto de decimas das freguezias de Affogados e Varzeas, no exercicio corrente de 1897 á 1898, scientifico aos senhores inquilinos e proprietarios, que tenham promptos os seus documentos para apresentarem se preciso fôr, afim de evitar reclamação, dando começo ao serviço da collecta no dia 21 do corrente, pelas ruas Direita, Largo da Matriz, Motocolombó, Paz e S. Miguel.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 20 de Setembro de 1897.

O lançador,
Izidoro Th. M. Ferreira.

Recebederia do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta do imposto de decimas do exercicio corrente de 1897 á 1898, scientifica aos senhores inquilinos que tenham promptos os seus recibos, para apresentarem se preciso fôr, afim de evitar reclamação, dando principio ao serviço no dia 22 do corrente, pela rua 15 de Novembro.

O lançador,
Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 do mez de Outubro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca APS&C—Uma caixa n. 128, vinda do Havre no vapor francez *Entre-Rios*, entrada em 20 de Setembro de 1892, consignada a Antonio Pinto da Silva & C., contendo 365 kilos, peso nos envoltorios, de papel de lixa.

Marca MC—Cincoenta caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entradas em 5 de Outubro de 1893, consignadas á ordem, contendo folhas de flandres em laminas simples, pésando 260 kilos.

Marca AO&C em cima e BL em baixo—Uma caixa n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 6 de Setembro de 1893, consignada a Affonso Oliveira & C., contendo 112 chapéos de palha de arroz, simples e 119 bonets de palha.

Marca AN em cima e B em baixo—Uma caixa n. 81, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrada em 4 de Outubro de 1893, consignada a A. Nelson, contendo um prélo quebrado.

Marca MC&C—Duas caixas ns. 23 e 24, vindas do Havre no vapor francez *S. Nicolas*, entradas em 3 e 5 de Fevereiro de 1894, consignadas a Manoel Colaço & C., contendo a 1.ª 43 kilos, peso nos envoltorios, de tiras e entremeios bordados, e a 2.ª 96 kilos, peso nos envoltorios, de envelopes tarjados, 87 kilos, peso nos envoltorios, de papel tarjado para escrever e 21 kilos, peso nos envoltorios, de botões de louça.

Marca APS&C—Uma caixa n. 942, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 290 kilos de facas para charquear.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 994 vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 20 de Março de 1895, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 280 kilos, peso nos envoltorios, de facas de ponta para charquear.

Marca E M B & C. — Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 16 de Abril de 1894, consignada a Eduardo Martins de Barros & C, contendo seis kilos de grampos de ferro envernisados, simples.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 943, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C, contendo 147 duzias de facas e 147 duzias de garfos para mesa.

Marca M & S.—Uma caixa, n 932, vinda de Liverpool no vapor inglez *Maxiner*, entrada em 4 de Janeiro de 1894, consignada a Miranda & Souza, contendo 276 kilos de arrebites de ferro, simples.

Marca diamante A no centro —Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 20 de Junho de 1894, contendo amostras de tecidos de algodão.

Marca B de A em cima e S B C em baixo —Duas caixas, ns. 100 e 101, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 2 de Janeiro de 1895, consignadas a B. de Azevedo, contendo 314 kilos, peso liquido real, de morins de algodão.

Pernambuco, 3 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 21 de Setembro de 1897.

Edital

Approximando-se o dia de Finados, o abaixo assignado administrador deste Cemiterio convida os proprietarios de tumulos, as irmandades e mais interessados para o coadjuvarem no asseio que, em tão memoravel dia, deve apresentar á concurrencia publica estabelecimento dessa ordem, concertando e asseiando suas propriedades que, com o grande e extenso inverno muito se resentem deste melhoramento que deverá terminar-se até o dia 30 de Outubro proximo futuro, inclusive a collocação de pedras nas catacumbas.

Outro sim scientifica aos mesmos interessados que o adorno que houverem de fazer só poderá ter lugar na vespera do citado dia de Finados e de modo que não damnifique as catacumbas.

Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Reparos da cadeia do Brejo da Madre de Deus e reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros:

Por esta Directoria se faz publico que no dia 9 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo e a ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros; orçados o 1.º em 7:759$741 e o 2.º em 31:692$392.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem dos seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 21 de Setembro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. Administrador, se faz publico aos interessados que foi alterada a collecta para pagamento da decima na freguezia de S. José, conforme a relação abaixo.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 27 de Setembro de 1897.

O chefe
Frederico Guimarães.

Relação dos predios situados na freguezia de S. José, cujo lançamento foi alterado para mais no exercicio de 1897 á 1898, em vista de terem sido augmentados os valores locativos.

	Exercicio corrente
Rua Marcilio Dias	
N. 78, Luiz da Silva Ferreira, exercicio findo 693$000	926$000
N. 80, Daniel Francisco Pinheiro, idem idem 393$000	573$000
N. 82, Joaquim Lopes Machado, idem idem 1:330$000	1:599$000
N. 86, O mesmo, idem idem 1:100$000	1:419$000
N. 88, Vicente Ferrer de Salles Menezes, idem idem....... 1:128$000	1:400$000
N. 90, José Machado Souza Pimentel, idem 840$000	966$000
N. 92, Joaquim Felippe da Costa, idem idem 473$000	546$000
N. 94, José Cordeiro dos Santos, idem idem 666$000	846$000
N. 96, Antonio Joaquim Cascão, idem idem 403$000	453$000
N. 98, Maria Carolina de Faria Fiuza, idem idem 333$000	513$000
N. 104, Joanna Digna da Costa Patrão, idem idem 429$000	453$000
N. 108, Manoel Fernandes Vellozo, idem idem 273$000	333$000
N. 110, Mosteiro de S. Bento, 273$000	393$000
N 112, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, idem idem 1:140$	1:695$000
N. 118, Capella dos Prazeres de Guararapes, 480$000	726$000
N. 120, Luiz de Souza Leão, idem idem 1:400$000	2:365$000
N. 122, Recolhimento da Gloria, idem idem 333$000	453$000
N. 124, O mesmo, idem idem 428$000	606$000
N. 95, Ordem 3.ª de S. Francisco idem idem 273$000	333$000
N. 99, Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, idem idem 393$000	693$000
N 113, Seraphina Ferreira Loureiro Maia, idem idem.... 480$000	573:000
N. 121 Antonio Joaquim Cascão, idem idem 1:059$000	1:200$000
N. 123, João Antonio Francisco Alves, idem idem 480$000	857$000
N. 125, O mesmo, idem idem 453$000	617$000
N. 139, Alfredo de Miranda Natividade e Emilia A. Natividade, idem idem 1:000$000	1:179$000
Rua Lomas Valentinas	
N. 50. José Luiz dos Santos, exercicio anterior 639$000	1:179$000
N. 56, José de Azevedo Antunes Guimarães, idem idem... 393$000	453$000
N. 66, Antonio José Pereira Filho, idem idem 700$000	1:119$000
N. 70, Mathias Gomes Fernandes, idem idem 720$000	795$000
N 88, Claudino João Francisco Almeida, idem idem... . 453$000	513$000
N. 90, João Gonçalves de Oliveira Piedade, idem idem.. 300$000	453$000
N. 92, Delphim Lopes da Cruz idem idem 333$000	393$000
N 96, José Augusto Alves, idem idem 453$000	561$000
N. 98, Mosteiro de S. Bento, idem idem 300$000	333$000
N. 100, Francisco Ribeiro Soares, idem idem 900$000	1:119$000
N. 102, Manoel Cardozo de Miranda, idem idem 513$000	573$000
N. 104, José Anacleto do Nascimento, idem idem 393$000	513$000
N. 19, Ordem 3.ª de S. Francisco, idem idem 273$000	453$000
N. 23, Antonio Joaquim Cascão, idem idem 600$000	1 000$000
N. 29, Joaquim Augusto Reis, nenhum	273$000
N 31, O mesmo, nenhum	333$000
N. 33, Angelo Baptista Gonçalves da Silva, exercicio anterior 300$000	393$000
N. 35, Antonio de Souza Cirne Lima, idem idem 384$000	486$000
N. 49, Augusto Honorato de Miranda, idem idem 333$000	393$000
N. 51, João Ferreira da Silva, idem idem 333$000	453$000
N 55, Henrique Rodrigues de Souza, idem idem 440$000	546$000
Coronel Suassuna	
N. 90, João Baptista Gomes da Luz e José J. Gomes da Luz, idem idem 441$000	617$000
N. 100, Pedro Jorge da Silva Ramos, idem idem 333$000	569$000
N. 102, Joaquina Emilia Vinhaes e seus irmãos, idem idem 546$000	786$000
N. 104, Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, idem idem... 600$000	995$000
N. 106, José Soares Fernandes d'Oliveira, idem idem..... 934$000	1:355$000
N. 110, Francisco Jenuino Corrêa, idem idem 666$000	1:086$000
N. 124, Theodomiro dos Santos Selva, idem idem 453$000	497$000
N. 126, José Domingues Codeceira, idem idem 300$000	393$000
N. 128, Maria Joaquina Pinheiro, idem idem 690$000	900$000
N. 130, Ricardo José Gomes da luz, idem idem 486$000	612$000
N. 142, Maria Josephina Duburc e Antonio Diogo da Silva, idem idem 1:100$000	1:119$000
N. 144, Amelia Augusta Carneiro Campello, Francisco Carneiro Campello e outros, idem idem 1:100$000	1:539$000
N. 146, Domingos Antonio Villaça, idem idem 1:240$000	1:500$000
N. 148, Maria Candida de Souza Leão, idem idem....... 1:090$000	1:359$000
N. 154, Joaquina Amelia da Silva, idem idem 333$000	393$000
N. 156, Menores, Maria Eliza e outros, filhos de Luiz L. Guimarães Peixoto, idem idem... 333$000	453$000
N. 160, Antonio Joaquim Cascão, idem idem 393$000	693$000
N. 162, Antonio Valentim da Silva Barroca, idem idem .... 333$000	453$000
N. 164, O mesmo, idem idem 333$000	453$000
N. 166, Rosa de Lima e Piedade, idem idem 333$000	393$000
N. 172, Luiz Pereira de Farias, idem idem 393$000	453$000
N. 178, José Paulo Botelho, 393$000	573$000
N. 180, Manoel de Mesquita Cardoso, idem idem 1:300$000	1:800$000
N. 182, Felix Pereira de Souza, idem idem 561$000	857$000
N. 184, José Soares Fernandes de Oliveira, idem idem.... 393$000	797$000
N. 186, Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, idem idem 513$000	633$000
N. 188, O mesmo, idem idem 513$000	573$000
N. 190, Manoel Martins de Amorim, idem idem 573$000	693$000
N. 192, Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, idem idem 573$000	693$000
N. 194, O mesmo, idem idem 453$000	573$000
N. 196, Bellarmino Cyrillo Dias Fernandes, idem idem... 393$000	453$000
N. 198, João Baptista de Oliveira, idem idem 420$000	513$000
N. 200, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, idem idem 380$000	693$000
N. 204, Umbelina Candida da Silva Azevedo, idem idem..... 921$000	1:190$000
N. 208, José Ferreira Marques, idem idem 453$000	693$000
N. 210, Beatriz Carolina Correia Vieira, idem idem 333$000	453$000
N. 214, America Francisca de P. Menezes, idem idem 360$000	900$000
N. 218, Manoel Joaquim Gomes Ferreira, idem idem ..... 480$000	497$000
N. 220, Carolina Soares de Amorim Moreira, idem idem 1:102$000	1:500$000
N. 222, Joaquim de Souza Ribeiro, idem idem 580$000	666$000
N. 224, Demetrio Acacio de Araujo Bastos, idem idem..... 360$000	573$000
N. 226, Maria Leopina Ponce de Leon, idem idem 333$000	737$000
N. 228, Felippe de Souza Leão, idem idem 453$000	693$000
N. 230, Sebastião Fernandes Mascarenhas, idem idem.. ... 357$000	857$000
N. 234, Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, idem idem.... 273$000	333$000
N. 236, José Caetano da Silva, idem idem 333$000	393$000
N. 246, Anna Soares de Amorim, idem idem 573$000	693$000
N. 248, Bento de Freitas Guimarães, idem idem 740$000	813$000
N. 250, José Soares Fernandes de Oliveira, idem idem.... 600$000	933$000
N. 252, Romarico Luiz de Freitas e outros, idem idem 333$000	393$000
N. 254, Maria Venancia de A. Lima, idem idem 513$000	573$000
N. 256, A mesma, idem idem 500$000	573$000
N. 264, João da Cunha Soares Guimarães, idem idem 300$000	453$000
N. 270, Conego Antonio Manoel da Assumpção, idem idem 333$000	618$000
N. 272, Leal & Irmão, idem idem 501$000	573$000
N. 274, Maria Rosa da Cunha Guimarães, idem idem 573$000	933$000
N. 276, Josephina Carolina de Albuquerque Mello e outra, idem idem 1:191$000	1:236$000
N. 278, Benigna Leocadia C. Muniz, idem idem 890$000	1:00$000
N. 288, José Paulo Botelho, idem idem 333$000	513$000
N. 290, José Joaquim da Costa Pinto, idem idem 333$000	857$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 27 de Setembro de 1897.

O lançador,
Bacharel *Virginio Carneiro Mendes da Silva.*
(Continúa.)

O doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal do Estado de Pernambuco, etc. :

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 4 de Outubro proximo vindouro os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Boa-Vista

Casa a estrada de João de Barros n. 10, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cosinha, terraço e sitio, por 1:215$000, 3.ª praça, pertencente a Claudino L. Pinheiro.

Afogados

Chacara a rua de S. Miguel n. 140, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, alpendre gradil de ferro, 2 salas, 4 quartos, cosinha e saleta, avaliada em 15:000$000, pertencente a Lino Francisco das Chagas, outr'ora a Francisco Adelino Tavares de Lima.

Casa a rua do Dr. José Ozorio n. 11, Torre, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, por 162$000, 3.ª praça, pertencente a Antonia Maria da Paz.

Poço

Casa a estrada do Encanamento numero desenove B, com porta e janella, 1 porta no oitão, 2 salas 2 quartos, 1 puchada ao lado, cacimba, sitio, solo proprio, avaliada em 600$000, pertencente a Miguel Archanjo do Carmo, outr'ora a Francisco Carneiro da Cunha.

Casa a travessa da Casa Forte n. 6 A, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, avaliado em 400$000, pertencente a Antonio Dantas S. Oliveira,

Casa a travessa do Açude n. 10, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, e quintal avaliada em 100$000, pertencente a Antonio Felizardo de Amorim.

Caxangá

Casa sem numero, no lugar ilha, com 1 porta e 2 janellas, copiar, 2 salas, 2 quartos por 162$000.

Outra no mesmo lugar com 2 salas, 1 quarto por 64$800.

Outra com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, por 72$000. 3.ª praça, pertencentes a Antonio Luiz Corrêa de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de Setembro de 1897.

Eu, Alfredo Diamantino de Bandeira, escrivão, subscrevi.

Marcos Tullio do Reis Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O Administrador faz publico a quem interessar possa que tendo sido feita a reforma na classe abaixo de conformidade com o art 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896, fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis para pagarem á bocca do cofre dito imposto, sendo contados da data da publicação do presente edital.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Classe n. 25—Lojas de joias ou relogios: Contribuintes:

Viuva Santos, freguezia de Santo Antonio, rua Estreita do Rosario, 1.ª divisão, quota	295$302
Barros & Schuler, dita, dita, rua da Independencia, 1.ª dita, quota	295$302
Agostinho Irmãos, dita, dita, rua do Cabugá n. 3, 2.ª dita, quota	1.281$208
Krause Sobrinho, dita, dita, rua do Cabugá n. 4, 2.ª dita, quota	1.281$208
David Gomes Ribeiro, dita, dita, rua do Cabugá n. 14, 2.ª dita, quota	1.281$20
Barros & Irmãos, dita, dita, rua do Cabugá, 3.ª dita, quota	2.067$114

J. F. Castro Araujo & C, dita, dita, rua Larga do Rosario, 3.ª dita, quota	2.067$114
Eugenio Goetschel & C, dita, dita, rua do Cabugá n. 5, 4.ª dita, quota	3.618$322
Couceiro Irmãos, dita, dita, rua do Cabugá, 5.ª dita, quota	4.029$530
Joseph Krause & C, dita, dita, rua 1.º de Março n. 6, 6.ª dita, quota	5.753$692
	22.000$000

DECLARAÇÕES

Companhia
Recifense de Panificação

Estando esta Companhia em liquidação, pede-se a todos os seus devedores de virem com urgencia saldar suas contas afim de evitar o recorrer-se aos meios judiciaes, porquanto o facto da liquidação bem mostra que não póde haver mais demora.

Não obstante já se ter empregado todos os meios amigaveis de obter-se o pagamento das contas em atraso, espera-se que este pedido nos termos em que é feito consiga que os Srs. devedores venham fazer seus pagamentos no mesmo logar em que contrahiram os debitos, evitando assim os desgostos dos processos judiciarios.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Bom Jesus, a cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 4 de Setembro de 1897.

Thos. C. Griffith, Secretario.

Associação Commercial Agricola
ASSEMBLE'A GERAL

De ordem da Directoria convido aos Srs. socios desta Associação a se reunirem em assembléa geral no dia 2 do proximo mez, ao meio dia, na séde de suas sessões para se proceder a eleição da nova Directoria e da commissão fiscal, ouvirém a leitura do relatorio e votarem o parecer da commissão fiscal.

Esta reunião effectuar-se-ha com o numero de socios que comparecer.

E como no relatorio a Directoria offerece ao criterio e apreciação dos Srs. socios uma medida tendente aos interesses da classe que representa e que para ser levada a effeito precisa de seu apoio e responsabilidade pede o comparecimento do maior numero.

Recife, 27 de Setembro de 1897.

Martins Moreira, Secretario

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez, com as costureiras matriculadas sob os ns. 501 a 600, de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outro sim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim,* Encarregado.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 °|ₒ ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster, Gerente.

THEATRO SANTA IZABEL
Companhia Souza Bastos

Continúa aberta o resto da assignatura de dez recitas desta Companhia, até o dia 8 de Outubro.

No Theatro acha-se das 11 até 3 horas da tarde, o Sr. Domingos Mafra, encarregado da mesma assignatura.

Companhia Fabrica de Estopa
ASSEMBLE'A GERAL

De conformidade com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 18 de Outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento das contas do anno social findo em 30 de Junho proximo passado; e bem assim elegerem a nova Directoria e concelho fiscal de accordo com os arts 20, 21 e 31 dos Estatutos.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças.

Recife, 28 de Setembro de 1897.

Geo. C. Gatis, Director-presidente.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira	
Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo . .	£ 926.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros . . .	155.000

Agentes em Pernambuco

JOHN H. BOXWELL NEPHEW & C.ª

Rua do Commercio n. 3

Seguro Contra Fogo

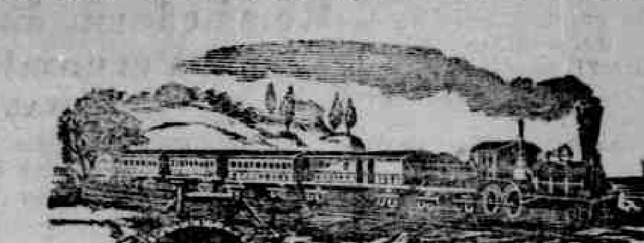
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,286,19.

POLHMANN & C.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO
DO RECIFE AO S. FRANCISCO



AVISO

Do dia 1.º de Outubro em diante, até segundo aviso, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco Pontas e Cabo, o seguinte trem mixto extraordinario para o transporte de passageiros e bagagens, conforme a tabella abaixo:

Trens extraordinarios

PARA O INTERIOR		DO INTERIOR		
ESTAÇÕES	Todos os dias NOUTE	ESTAÇÕES	Dias uteis TARDE	Domingos e dias santificados NOUTE
	H. M.		H. M.	H. M.
Cinco Pontas (partida) .	8.10	Cabo (partida) . .	1.20	6.57
Afogados	8.18	Ilha	1.33	7.07
Boa-Viagem	8.28	Prazeres	1.55	7.25
Prazeres	8.35	Boa-Viagem. . .	2.02	7.31
Ilha	8.55	Afogados . . .	2.12	7.40
Cabo (chegada) . . .	9.08	Cinco Pontas (cheg)	2.20	7.45

Cabo, 28 de Setembro de 1897.

Wells Hood.

Superintendente Engenheiro em Chefe.

Companhia
Usina Cansanção de Sinimbú
ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral, no dia 4 de Outubro, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e eleger a commissão fiscal.

Recife, 17 de Setembro de 1897.

José Maria de Andrade, Director-secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamalção, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para o

Rio de Janeiro

O VAPOR

Marajó

Commandante Machado

Esperado do norte até 3 de Outubro, voltará depois da demora necessaria com escala pelo

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia 1º de Outubro.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza contractou com o GENUAT STEAM NAVIGATION COMPANY, um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta Companhia.

Esta Companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo, até Abril, passageisos com este destino, por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southamptom, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Loyd, podendo demorar-se na Europa, se desejarem.

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante M. Andrade

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR

Mendoza

E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Espera-se da Europa até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

— Quarta-feira 29, deve realizar-se o leilão de moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45; e na quinta-feira 30, o de livros de direito e litteratura, bem como o do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 144, em chão proprio.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma casa terrea n. 38 á travessa do Freitas, rua Imperial, freguezia de S. José, em terreno foreiro á Marinha, com 1 janella e porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Quarta-feira, 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Lourenço Alves de Britto, levará á leilão a casa acima já descripta.

Os senhores pretendentes, desde já poderão ir examinar a referida casa.

LEILÃO

De mobilias de jacarandá, junco e amarello, quadros, espelhos, candieiros, jarres, louça, vidros, malas, mesas elasticas e mais objectos existentes no

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Hoje

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Leilão

Do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 144, em chãos proprios com grande quintal murado e portão para rua do Caldeireiro, o qual rende 1:620$ annuaes.

Quinta-feira, 30 de Setembro

A's 11 horas

A' rua do Bom Jesus n 45

Agente Pinto

Leilão

De livros de direito e litteratura (ao correr do martello)

Quinta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

45—RUA DO BOM-JESUS—45

Agente Oliveira
2.º Leilão

De um importante terreno ao lado da casa n. 6 á Estrada de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, medindo 50 palmas de frentre e 1,500 de fundo, pertencente ao espolio de Estanisláo Augusto Machado da Paz.

Sexta-feira, 1.º de Outubro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do espolio acima, levará á leilão o terreno já descripto, podendo desde já os senhores pretendentes examinar o dito terreno.

DIVERSOS

— Vende-se um bom terreno, com um telheiro que é actualmente occupado com uma cocheira, cuja renda póde garantir bons juros, podendo-se continuar a edificação de duas bôas casas, as quaes se acham muito adiantadas, sita á rua Felippe Camarão n. 1, esquina para á rua da Paz; a tratar na rua da Madre de Deus n. 4.

— Uma pessoa que se retira para o centro com sua familia, vende toda a mobilia e garante a chave da casa. Informações, rua da Cadeia n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Arrenda-se uma grande baixa de capim, vende-se uma carroça de molla e um burro manso para a mesma, á tratar na rua de Hortas n. 1.

— CASA: Aluga-se na rua Luiz do Rego n. 43, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, loja.

Vinho puro de Collares

Chegaram 20 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C.ª a rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000, para desconto, ou 54$ liquidos.

Carroça e boi

As acções de uma carroça e um boi caxito, que deviam extrahir-se com a ultima loteria de Setembro, ficam de nenhum effeito. Os poucos bilhetes que foram vendidos podem desde já ser pagos pelas pessoas que os venderam. Recife 27 de Setembro de 1897.

— Aluga-se o espaçoso predio com commodos para grande familia, agua, grande quintal, portão ao lado, á rua Luiz do Rego n. 51; informações, rua do Queimado n. 94.

Farello barato

Grosso e fino, do Rio da Prata e Rio de Janeiro, vende-se a 5$400 a sacca, na rua do Rangel n. 75.

Saccos vasios

Proprios para cereaes e outros generos: vende-se no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Milho de Penedo
105 réis o kilo

Vende-se uma partida de 15 mil saccos, á chegar até 30 do corrente, por 105 réis o kilo.

O encarregado da transacção faz a venda pelo conhecimento e deixa para garantir a qualidade e quantidade um negociante desta praça.

Declara mais que firma qualquer contracto para venda de mais 10,000 nas mesmas condições para entregar em Penedo, Maceió ou Recife.

A pessoa encarregada da venda, retirando-se para Penedo, pede ás pessoas que queiram fazer negocio dirigir-se ate o dia 30 do corrente, á rua Imperial n. 132.

Polvora para caça sistema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

— A graxa nacional para calçados, não emporcalha as calças nem estraga o cabedal. Juizo: medicos, chimicos, pharmaceuticos, commerciantes, consumidores e toda a imprensa pernambucana. Vende o fabricante Carlos da Costa, rua do Fogo n. 49.

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Fabrica de Biscoitos Pilar
DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Recife.

Para o Rio de Janeiro

Uma pessoa bastante conhecida e moradora nesta cidade, onde tem quem afiance a sua conducta, já tendo estado muito tempo no Rio de Janeiro, e para lá seguindo nestes poucos dias, encarrega-se de qualquer negocio particular ou commercial, mediante pequeno ajuste.

Outrosim, declara que só levando plena certeza de encontrar a pessoa que tenha de procurar naquella capital se encarregará de qualquer cousa: quem precisar deixe carta neste *Diario* com as iniciaes A. F., indicando o lugar onde deve ser procurado.

* * *

Sitio a venda

Vende-se por preço commodo um bom sitio entre as estações do Zumby e Magdalina, a margem da estrada com mil palmos de fundo e seis centos de largura, com baixa de capim, optima casa de vivenda elevada e nova, com tres salas, quatro quartos e cosinha toda circulada de janellas de pedra e cal, estribaria, além de muitas arvores fructiferas, em terreno proprio, tem accommodações para gado, etc. Para informações. rua Direita n. 60, 2º andar.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma, Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Sitio

Vende-se um á Estrada do Encanamento, bem arborisado, com 86 palmos de frente e 300 de fundo: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 104, ou no Mercado de S. José, com Manoel Romão.

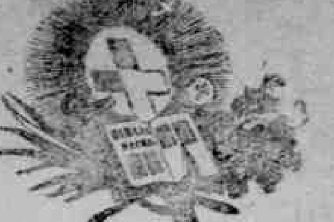
Cofre

Vende-se muito barato um importantissimo cofre prova de fogo, rua do Cabugá & C, Loja do Grande Oriente.

Vou ser proprietario

A rifa de um chalet que com o titulo acima se dizia extrahir-se no dia 30 do corrente, fica transferida para o dia 27 de Outubro proximo.

Poço da Panella, 29 de Setembro de 1897.



Clementina de Barros Martins Ribeiro

Francisco de Athayde Martins Ribeiro manda celebrar missas por alma de sua presada e mui pranteada espasa, Clementina de Barros Martins Ribeiro, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia do seu infausto passamento; e agradece cordialmente aos amigos que comparecerem a esse acto.

D. Maria Sicupira B. Cavalcante

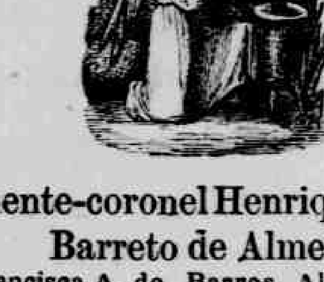
João José Bezerra Cavalcante e suas filhinhas agradecem a todos os seus amigos e parentes que fizeram a caridade de acompanharem o cadaver de sua idolatrada mulher e mãi D. Maria Sicupira Bezerra Cavalcante, á sua ultima morada, e de novo os convida para ás missas do 7º dia, que serão resadas ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Santo Antonio do Recife e das cidades de Jaboatão e Victoria, no dia sexta-feira, 1º de Outubro proximo, por cujo obsequio hypothecam sua gratidão.

Dr Pedro Affonso Ferreira
TRIGESIMO DIA

Pedro Luiz Paranhos Ferreira, Thereza Paranhos Ferreira, Manoelita Paranhos Ferreira, Anteogenes Affonso Ferreira, Peregrino Affonso Ferreira, Maria Hermidia Xavier Ferreira, Ignacia Xavier Ferreira e Anna Xavier Ferreira, filhos e irmãos do Dr. Pedro Affonso Ferrreira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Palmares.

Capitão Antonio Valerio dos Santos Neves

Maria Angela Miricios Pitallo Neves, major Francisco dos Santos Neves, sua mulher e filhos, Virgilio dos Santos Neves, irmãos, cunhada e sobrinhos do sempre lembrado capitão Antonio Valerio dos Santos Neves, fallecido em Conudos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma serão resadas na igreja da Penha, em 1º de Outubro, 30.º dia de seu fallecimento, confessando-se desde já gratos.



Tenente-coronel Henrique Cecilio Barreto de Almeida

Francisca A. de Barros Almeida e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido tenente-coronel Henrique C. Barreto de Almeida, á assistir ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 1º de Outubro, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento. Antecipam os seus protestos de agradecimento áquellas pessoas que dignarem-se de honrar esse acto piamente religioso.

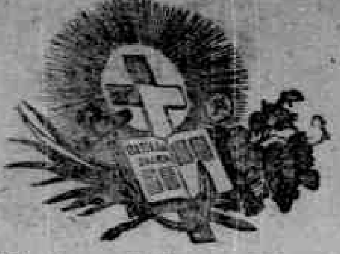
D. Maria Sicupira B. Cavalcante

José Bezerra Barros Cavalcante e sua mulher, Sebastião José Bezerra Cavalcante, sua mulher e filhos, Flavio José Bezerra Cavalcante, sua mulher e filhos, Antonio José Bezerra Cavalcante, sua mulher e filhos, Abilio José Bezerra Cavalcante, Vicente Ferrer de Gouveia, sua mulher e filhos, João Barboza Lima, sua mulher e filhos, Emilio C. Bezerra do Amaral, sua mulher e filhos. Henrique Pereira de Lucena Sobrinho e sua mulher, sogros, cunhados e sobrinhos da finada D. Maria Sicupira Bezerra Cavalcante, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que se hão de resar em intenção da alma della, ás 8 horas da manhã do dia 1º de Outubro proximo, nas matrizes de Santo Antonio desta cidade e nas da Victoria e Jaboatão, por cujo comparecimento se confessam gratos.

Dr. Pedro Affonso Ferreira
TRIGESIMO DIA

Antiogenes Affonso Ferreira convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu irmão Dr. Pedro Affonso Ferreira, no dia 30 do corrente mez, ás 8 horas do dia, na matriz de Agua Preta; e desde já se confessa agradecido.

Engenho Gravatá, 27 de Setembro de 1897.



Dr. Pedro Affonso Ferreira

30.° DIA

Joaquim Ribeiro da Silva convida aos parentes e amigos do finado Dr. Pedro Affonso Ferreira para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar na matriz de Palmares, no dia 30 de Setembro, ás 8 horas da manhã.

✝

D. Maria Sicupira B. Cavalcante

Dr. Benigno Marinho Lins Sicupira, sua mulher e filhos, dolorosamente sentidos pelo fallecimento de sua estremosa filha e irmã Maria Sicupira Bezerra Cavalcante, convidam aos amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam resar ás 8 horas da manhã do dia sexta feira, 1° de Outubro, na matriz de Santo Antonio do Recife, 7° dia do seu fallecimento, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com commodos para uma familia regular; a tratar á rua 1° de Março n. 20, A.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Velha n. 88, Boa-Vista.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

A tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeira n. 16.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n° 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 38.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n° 13

Commodos para rapazes

Ao entrar para a Torre, no primeiro sitio depois da ponte, ha para alugar diversos quartos no sobrado do mesmo sitio, onde poderão entender-se os pretendentes.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR

BRUYÈRE D'ÉCOSSE

FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA

NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:

CHASSAING y Cia, Paris, 6, avenue Victoria.

45 ANNOS DE SUCCESSO SEMPRE AUGMENTANDO

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perfr-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.

Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

A. SEGUIN

BORDEOS

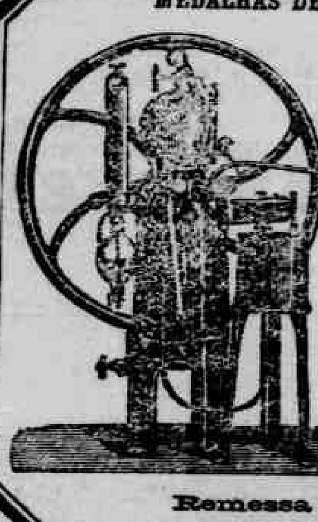
Membro do Jury, Fora de Concurso.

Exposição Internacional de BORDEOS 1895

TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S para CABELLOS e BARBA

Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos

Venda em todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.



MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos DE MONDOLLOT

PARA A FABRICA INDUSTRIAL

DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoïdes e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.

MONDOLLOT

72, rue du Château-d'Eau, Paris

Remessa do Catalogo á pedido franqueado

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Purgativos, Depurativos e Antisepticos.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas.

Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubr-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO

de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe

Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CASA

PAUL ROUSSEAU & Cia

16, rue des Fossés-St-Jacques

PARIS

STOCK, SUCCESSOR

Physica-Chimica-Material Escolar

FORA DE CONCURSO

Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: CHARLES VAUTELET

Rua do Hospicio, 105, Rio-de-Janeiro

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:

Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.

Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.

São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.

Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

DISTILLAÇÃO CONTINUA

APERFEIÇOADA

NOVOS APPARELHOS DEROY

DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES

FUNCCIONAM a VAPOR ou a FOGO DIRECTO

INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO

DEROY FILS AINÉ

CONSTRUCTOR

71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de 0,500 à 8 kilogrs. de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.

332, rue St-Honoré, PARIZ. — Prospecto sem despeza

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia

Convulsões - Dansa de S. Guy

Asma - Insomnias - Nevralgias

Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

Depósitos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Não confundir o

VERDADEIRO

PIPPERMINT

de GET Frères

de REVEL (França)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:

B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

Cigarros Hygienicos

E indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonee Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANCA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes cartam

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1° de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Vende-se

A mercearia sita á rua Imperial n. 220, livre e desembaraçada, com grandes commodos para familia, caixeiro, com agua e gaz, garante-se a chave; á tratar na mesma, ou na rua da Paz 26.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem GUIMARAES & VALEOTE

CORPO SANTO N. 6

Cozinheiro e copeiro

Preisa-ose na rua Payssandú n. 19.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.,

Olhem!!!

A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n. 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11

Calçados do Rio, de 1a qualidade, tem O Lino á rua da Imperatriz n. 11

Furto de cavallos

Na madrugada de 22 do corrente, por meio de arrombamento na estribaria, furtaram do sitio da estrada de Arêas em frente ao engenho Estancia, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um cavallo rodado claro, com os signaes seguintes: Uma mancha na anca do lado esquerdo, os pés francos, tendo uma ferida na mão esquerda; é andador de baixo a meio e muito ardigo.

Um dito preto, tamanho regular, com uma ferida no espinhaço, de uma bexiga, está manco da mão direita com um sobrenervo, ou aras: é bom baixeiro e muito ardigo.

Dar-se-ha uma bôa gratificação á quem os levar ao engenho referido, ou der indicação certa da paragem.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERN

E que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemiras para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões rinteiamente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços os melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes espartilhos. emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de meu estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços, encontrarão agrados e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2 RUA DO LIVRÁMENTO 2

COMPANHIA MANUFACTORA DE PHOSPHOROS

FABRICA DA TORRE

PERNAMBUCO

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua Fabrica na Torre, produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta fórma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

Deposito, rua do Vigario n. 17, Recife.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.

Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.

Odol, conhecido dentrificio.

Opal, melhor remedio para tirar nódoas.

Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.

Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.

Calçados de Vienna.

Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes de valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.

Cachemiras de lã com 2 lrguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.

Setinetas lavradas a 400 réis o covado.

Sargelim côr de creme a 240 rs. o covado.

Dito de todas as cores, a 400 rs.

Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.

Madapolão Americano a 10$000 e 120000 a peça.

Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.

Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.

Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.

Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.

Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.

Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.

Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.

Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.

Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.

Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.

Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.

Fexús de lã por metade do valor.

Toalhas de felpo para todos os preços.

Mantilhas de sêda e de algodão pretas, creme e de côr.

Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.

Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.

Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$009.

Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.

Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.

Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.

Córtes decambraia branca e bordada a 6$000.

Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.

Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.

Meias francezas, todas as córes para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.

Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.

Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.

Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.

Cambraia de forro a 400 rs. o metro.

Linons enfestados a 500 rs. o covado.

Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.

Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.

E muitas outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à VALENCE (Drôme, France)

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante do algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacês de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

PLULAS ANTIANEMICA

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia., Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

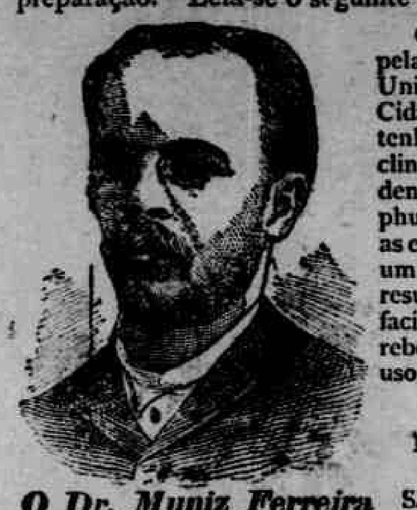
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas, as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

Mocóca.

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc.

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela; e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.................. 3$000

« p e uma duzia.................. 13$000

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

GRANDE

LIQUIDACAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °/o, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$. 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6. 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4 pe 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANSPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES paracoberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.

Mosqiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.

Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.

Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.

Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEMDAS ESTRELLAS

FOLHETIM (65)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

PRIMEIRA PARTE

SANGUE!

XIII

NOTICIAS DE LONGE

(Continuação)

Para que descrever minuciosamente o que é tão facil de prever e de avaliar?

A organisação de Cecilia, a sua estructura moral, a vida serena, em uma atmosphera sadia em que vivêra sempre, tudo isso concorrêra para que o seu estado não se aggravasse demasiadamente.

Ainda assim esteve durante largos dias aguardando o leito, sob a permanente vigilancia do pai e da mãi.

Depois, quando ella se levantou, estava inteiramente mudada.

A energia do soffrimento dos primeiros dias, succedeu-se uma serenidade compassiva, que bem podia comparar-se á indifferença mais completa e mais absoluta por quantos a cercava.

O rosto tomou côr pallida, accentuada; os olhos estavam permanentemente vellados por véo de languorosa tristeza, e se, raras vezes, o pai ou a mãi conseguiam fazer-lhe brilhar um sorriso nos labios, esse sorriso era triste como os ultimos lampejos da luz que vai a extinguir-se.

Cecilia encarou desde então a vida como fardo pesado, e se porventura não procurou lançar-se nos braços da morte, como ultimo refugio, como supremo lenitivo a todas as suas amarguras, foi porque ella bem sabia que o pai não resistiria a essa suprema dôr.

Transformou-se moralmente, como physicamente se transformara.

Vivia, por assim dizer, longe da sua herdade, longe da Bemfeita!

O espirito fugia-lhe para junto da sepultura de Mauricio, e cahiam-lhe uma a uma no coração as lagrimas de saudade que, com esforço violento, impedia que lhe apparecessem nos olhos.

Começou a ir amiudadas vezes á igreja. Depois passava alli todos os dias algumas horas, ajoelhada ante o altar da Virgem, rezando sentidamente preces, nas quaes pedia a Deus que recebesse no seu seio a alma do seu querido Mauricio.

E em todas essas preces havia tão grande pureza de intuitos, e havia tanta santidade no olhar, que ninguem ousava interrompel-a, e o José Raposo, que á distancia a fitava, vendo a simplicidade grandiosa daquella dôr extraordinaria, a que elle déra causa, elle só, com o seu espirito rustico, com a sua ambição desmedida, acabava tambem por ajoelhar-se e, nervoso, febril, com o coração despedaçado, pedia a Deus que só a elle o punisse, mas que levasse a paz e a alegria ao coração da filha, que não lh'a roubasse, pois era a unica ventura que elle tinha na vida, o unico laço mysterioso que o prendia á existencia, a unica felicidade que lhe restava, no meio de tão prolongadas attribulações.

E quando sahiam da igreja, ella sob a impressão daquellas mysticas preces, elle dominado pelas suas preoccupações, caminhavam ao lado um do outro, sem proferirem a mais simples palavra, como se receiassem desviar o espirito das idéas que a um tempo lhes eram agradaveis e lhes opprimiam os corações.

Os pais do Mauricio tinham ficado doidos de dôr ao saberem da terrivel nova.

No seu egoismo, tambem, não calavam agora as imprecações que dirigiam ao José Raposo. Para elles o lavrador era causa unica da morte do filho.

— Não quiz dar-lhe a Cecilia sem que elle fosse rico!... Como se o rapaz tivesse de envergonhar-se da sua pobreza!... exclamavam elles, sem poderem conter os impetos da raiva que os dominava. Quem o ouvisse fallar da sua Cecilia, diria que os Raposos são alguns fidalgos de sangue azul... lá se perdia a casta se se misturasse com o nosso sangue!... E afinal tudo isto para que? Para que estes pobres velhos vivam agora para aqui sem esperanças, sem futuro, isolados, tendo apenas lagrimas nos olhos a todas as horas do dia! Foi elle quem matou nosso filho!

O José Raposo sabia de tudo aquillo, e no intimo da consciencia pensava:

— Coitados!... têm razão! A culpa foi minha...

E era assim que se amontoavam as suas attribulações e que elle mais e mais soffria moralmente.

Então, tomou como objectivo da sua existencia compensar tanto quanto podesse aquelle infortunio.

Apezar de que os pais de Mauricio nunca mais lhe fallaram, elle é que não os esquecia e por intermedio de Cecilia, a quem elles, a despeito de tudo, veneravam até ao extremo da adoração, envia-lhes quanto entendia que elles necessitavam para não passarem miseria, a começar pelos feixes de matto que lhes devia dar calor á casa, durante a invernia, e a acabar no pão que concorria para lhes prolongar a vida.

Mas, maior do que todos aquelles desesperos era o que sentia Raymundo.

O bandido estava dominado pela raiva mais concentrada, pela anciedade mais louca, pois de toda a sua obra infernal não lograra para si uma simples parcella de goso.

Nunca mais Cecilia lhe dirigio um sorriso, embora triste.

As flores que elle lhe offerecia como d'antes, vi-as elle murchar ao acaso em qualquer canto, e que ella não ia depôl-as como d'antes no altar da Virgem.

Não lhe dirigia a palavra, passava por elle como se o não visse, entregue a mutismo feroz.

E no emtanto, cada dia que decorria, servia apenas para elle sentir mais funda, mais viva, mais indomavel, a louca paixão de que se deixara possuir por ella!

Quando a deixava e se recolhia á casa, tinha verdadeiros accessos de ciume, de louco e infernal ciume.

Então, acudia o pai, o Theodoro Sanches, e dizia-lhe apenas:

— Aquieta-te, homem! É cedo ainda! Deixa passar alguns mezes e a rapariga ha de mudar. É cedo ainda Todas as mulheres são assim. Espera, tem resignação e confia no futuro. Ella ha de pertencer-te, tenho a certeza disso.

Seria tudo talvez questão de tempo.

E o tempo ia passando sem outra modificação sensivel a'ém da que se notava em José Raposo, cujos cabellos em poucos mezes ficaram completamente brancos.

O lavrador tinha prolongadas noites de insomnia, vivia em martyrio constante, acabrunhado e triste como alma penada.

Parecia que sopro de maldição passara por sobre a herdade, abatendo todos aquelles espiritos.

Se á noite se reuniam em torno da mesa, á hora da ceia, José Raposo, a mulher e a filha, nenhum delles proferia uma só palavra.

Cecilia vivia como em um sonho, em permanente adoração diante da memoria do Mauricio; José Raposo mergulhava o espirito nos remorsos que o alanceavam, e a mulher, vendo a permanente tristeza de ambos, entristecia tambem, sem ter forças para quebrar aquelle silencio.

Além do Raymundo, que se mantinha fiel ao seu programma, e que todas as tardes ia á casa do lavrador, ninguem mais alli apparecia.

Uma tarde andava Cecilia vagueiando como sombra por entre as arvores do pomar, quando della se acercou o Raymundo.

— Cecilia, disse-lhe elle. Foi propositalmente que aproveitei este momento para lhe fallar.

— A mim?! respondeu ella admirada.

— A si, é verdade.

A joven fitou o rosto de Raymundo, desejosa de encontrar nelle a explicação daquellas palavras, e depois retorquiu:

— Pois bem. Estou prompta a ouvil-o.

Raymundo, apezar da extraordinaria e maldosa coragem de que déra provas por tantas vezes, sentio-se acobardado naquelle momento. Ia abordar a questão que mais o interessava. Ia, por assim dizer, jogar a ultima cartada.

Como seria recebido? Qual seria a resposta que Cecilia lhe daria?

Não podia prevêl-a, mas adivinhava que seria insensatez da sua parte procurar arrastar Cecilia a amal-o. Via bem que do espirito da joven não se arrancara ainda a imagem do seu rival, e que era cedo para lhe fallar apenas do seu amor.

Por isso e por concerto com seu pai, havia formado um plano de que esperava as melhores consequencias.

Vendo que Cecilia aguardava as explicações em que elle ia entrar, concentrou-se por alguns momentos, e depois principiou:

— Notou já, Cecilia, a transformação que se tem operado em seu pai?

A joven olhou para elle com certo assombro, e depois respondeu:

— Não comprehendo!

— Pois não tem visto que o Sr. José Raposo, nestes ultimos mezes, parece ter envelhecido dez annos?!

— Não... não reparei nisso!

E não mentia, a pobre Cecilia.

Pois se ella não tinha olhos senão para ver a sombra do Mauricio, que de continuo perpassava por diante della!... Pois se não tinha ouvidos senão para ouvir o louco anceiar do seu coração, angustiado, cheio de tristezas!...

(Continua).

Typ. do *Diario*.